CALAFRIO
especia
4
100 PAGINAS
Cr$ 120,00
EDIÇÃO DE COLECIONADOR 1990

TEXTO: REGINALDO S. CONCEIÇÃO • TEXTO FINAL: SIDEMAR DE CASTRO • DESENHOS: RODOLFO ZALLA

O GAROTO QUE COLECIONAVA TERROR

CONTINUA NA 4ª CA

CALAFRIO ESPECIAL *é uma publicação da* **EDITORA D-ARTE LTDA**, *Redação e Administração: Av. Brig. Luís Antonio, 711, conjunto C, 62. CEP 01317 - São Paulo, SP. Editor e Diretor: Rodolfo Zalla. Diretor Comercial: Ana Brígida López Barbosa. Distribuída com exclusividade pela* **DINAP – DISTRIBUIDORA NACIONAL DE PUBLICAÇÕES** *– São Paulo. Distribuição Nacional. Ano IX - Nº 4 -* *Proibida a reprodução total ou parcial desta publicação, sem o prévio consentimento do Editor. Copyright 1990/Estúdio D-ARTE Criações Ltda. São Paulo - Brasil.* *D.C.P. Nº 2.318 - P.209/73.*

O bebê de tarlatana rosa

BASEADO NO CONTO DE MESMO TÍTULO DE JOÃO DO RIO

É... DIZEM QUE O CARNAVAL TEM DESSAS COISAS... ALIÁS, ELE NÃO SERIA O CARNAVAL SEM AQUELE MISTO DE AVENTURA E INCONSEQUÊNCIA QUE ENVOLVE OS SEUS POUCOS DIAS DE FOLIA...

TEXTO: JÚLIO EMÍLIO BRAZ

FLAVIO COLIN

SEMPRE HÁ UMA HISTÓRIA NA MENTE DO MAIS SÓBRIO DOS FOLIÕES...

SEMPRE EXISTE UM RELATO ORA ALEGRE, ORA ESCABROSO, PARA SE CONTAR A BOCA PEQUENA...

ESTÚDIO D–ARTE CRIAÇÕES LTDA. — Direitos reservados.

REALMENTE, MUITAS COISAS ESTRANHAS ACONTECEM NO CARNAVAL ...
TODOS TÊM A SUA, EU NÃO SERIA EXCEÇÃO...
QUE TAL IRMOS AO BAILE PÚBLICO DO RECREIO?
NOSSA SENHORA, HEITOR! MAS AQUILO É HORRÍVEL!
NÃO SEI POR QUE.
É MESMO, POR QUÊ?
ORA, TODA AQUELA GENTE ORDINÁRIA, OS MARINHEIROS À PAISANA E A MAIORIA DOS CAFAJESTES DA CIDADE FREQÜENTAM AQUELE LOCAL. VOCÊ QUER NOS EXPOR A ISSO?
QUE TEM ISSO? NÃO VAMOS JUNTOS?
EU PESSOALMENTE ZELAREI POR SUA SEGURANÇA, QUERIDA.
TODOS NÓS.
EU TINHA A MINHA ...
2

OU TERIA UMA QUE LAMENTARIA POR TODA A MINHA VIDA...
QUE COMEÇARIA MUITO ANTES, COM OUTRA HISTÓRIA, QUE ME VEIO À MENTE ENQUANTO CAMINHÁVAMOS PELO BAILE DO RECREIO...
ENQUANTO NOS MISTURÁVAMOS COM AQUELA GENTALHA...
COMO EU FIZERA UM ANO ANTES...
QUANDO A ENCONTREI PELA PRIMEIRA VEZ...
O NOME DELA ERA HELENA...
13

MAS EU A CHAMEI DE "MEU BEBÊ DE TARLATANA ROSA"...
SIM, FOI NO BAILE DO RECREIO...
QUE NOS VIMOS... QUE COMEÇAMOS AQUELA PAIXÃO DE CARNAVAL...
AQUELE AMOR DE QUATRO DIAS...
VOCÊ NÃO PODE ME DEIXAR ASSIM, SEM MAIS NEM MENOS. EU NÃO PERMITO.
ACHO QUE UM DE NÓS LEVOU AS COISAS MUITO A SÉRIO, HELENA, E NÃO FUI EU...
QUER DIZER ENTÃO, QUE JAMAIS HOUVE AMOR ENTRE NÓS? OS BEIJOS, OS CARINHOS, TUDO ENFIM... FOI APENAS... APENAS...
COISAS DE CARNAVAL, QUERIDA...
4

EU NÃO VOU DEIXAR QUE VOCÊ VÁ ASSIM.
VOLTE PARA O SEU CORTIÇO, HELENA. SERÁ QUE LHE PASSOU PELA CABEÇA QUE EU FOSSE ENCARAR COM SERIEDADE QUALQUER RELACIONAMENTO COM UMA MULHER DE SUA LAIA?
PATIFE!
AFASTE-SE DE MIM, VADIA!
PAFT!
AAAAIII!
PLAM!
AAAA!
HELENA, EU NÃO QUERIA... JURO...
O SENHOR A EMPURROU. EU VI.

EI, AONDE VAI, MOÇO? O SENHOR TEM QUE ESPERAR A POLÍCIA CHEGAR.
LARGUE-ME, IDIOTA!
VOCÊ NÃO VAI FUGIR DESSA, SEU...
DEIXE-ME EM PAZ!
EU NÃO TIVE CULPA!
PEGUEM-NO!
UM ANO MAIS TARDE E MESMO TENTANDO ME DIVERTIR COM MEUS COMPANHEIROS, AINDA TENHO AQUELA MULHER NA CABEÇA
ESSE BAILE ME TRAZ MUITAS RECORDAÇÕES...
VAMOS, HEITOR. HÁ HORAS QUE VOCÊ NÃO TIRA OS OLHOS DAQUELA BONEQUINHA.
FALE COM ELA, HOMEM!

COISAS QUE TENTO ESQUECER...
AI, QUE DOI!
O QUÊ? HELENA!
O QUE HOUVE, HEITOR? VOCÊ ESTÁ BRANCO COMO UM LENÇOL!
ERA ELA...
ELA QUEM? CADÊ O BEBÊ?
MAS ELA ESTAVA ALI...
ORA, VEJAM SÓ. ELE DEIXOU QUE AQUELE PEDAÇO DE MAU CAMINHO FOSSE EMBORA.
VOCÊ ESTÁ MAL, AMIGÃO. É MELHOR NOS JUNTAR ÀS MOÇAS E VOLTARMOS PARA O CARRO.
CLARO, CLARO...
7

TODOS TERIAM SUA HISTÓRIA DE CARNAVAL E EU TENTAVA FUGIR DA MINHA... PROCURARIA DESCOBRIR SE NÃO ERA APENAS MINHA CONSCIÊNCIA SE DIVERTINDO COMIGO...
NO DOMINGO, VOLTEI PARA A FESTA NA COMPANHIA DE MEU MOTORISTA...
PERCORRIAMOS A AVENIDA FESTIVA...
QUANDO PELA SEGUNDA VEZ...
EI!
ESTE É PARA PAGAR O DE ONTEM...
HELENA! VOCÊ ESTÁ VIVA, MEU AMOR?
ESTOU?
8

EI, AONDE VAIS? NÓS PRECISAMOS CONVERSAR.
A TODA PARTE, HEITOR! HOJE E' CARNAVAL, LEMBRA-SE?
DAQUELE DIA EM DIANTE, NÃO TIVE MAIS SOSSEGO. TODO O MEU CARNAVAL FOI POR ÁGUA ABAIXO E EU SÓ TINHA UM OBJETIVO...
ENCONTRAR HELENA...
O MEU BEBÊ DE TARLATANA ROSA...
AH, DESCULPE... EU PENSEI...
POR QUE SE DESCULPA, BONITÃO? E' CARNAVAL, NÃO?
NEM NA NOITE DE DOMINGO OU NA SEGUNDA-FEIRA AVI...
É...
ABANDONANDO OS AMIGOS E A FOLIA, VAGUEI DURANTE AS MADRUGADAS PROCURANDO, CRUZANDO OS RESTOS SONOLENTOS DAS GRANDES FESTAS E DAS ALEGRIAS SEM LIMITES...
9

SIM! EU IRIA ENCONTRÁ-LA, OU ELA A MIM...
EU ESTAVA CERTO DISSO E PARA TANTO, QUANDO SAI NA TERÇA-FEIRA O FIZ COM A FIRME CONVICÇÃO DE QUE A ENCONTRARIA...
E FINALMENTE A ENCONTREI... SÓ DEUS SABE COMO LAMENTO AQUELE MOMENTO...
HELENA...
OS BONS AMIGOS SEMPRE SE ENCONTRAM, NÃO, QUERIDO?
ESTOU LHE PROCURANDO HÁ DIAS.
PARA QUE, QUERIDO? VOCÊ ME QUER NOVAMENTE?
ESTÁ ESPERANDO ALGUÉM?
NÃO HÁ NINGUÉM MAIS EM MINHA VIDA DESDE O CARNAVAL PASSADO.
VEM COMIGO? EU A LEVO ONDE QUISER.

ELA ERA MINHA NOVAMENTE, O MEU BEBÊ DE TARLATANA ROSA ME PERTENCIA. LEVAVA-ME PELAS RUAS COM A SUBMISSÃO DOS DESEJOSOS QUE PARTILHAVAM DE NOSSOS CORPOS...

EU O TIRO... MEU DEUS! O QUE É ISSO?
NÃÃÃO!
E'A MORTE, HEITOR. OLHE-A DE FRENTE, MEU QUERIDO, POIS É NISSO QUE VOCÊ ME TRANSFORMOU AO ME ATIRAR NA FRENTE DAQUELE CARRO...
NUM MORTO!
MEU DEUS, ISSO NÃO!
EU PRECISAVA DE UM ÚLTIMO MOMENTO DE PRAZER... DO PRAZER DE VÊ-LO COMIGO EM SUA CONSCIÊNCIA...
PARA QUE SOUBESSE QUE EU VIRIA PROCURÁ-LO TODO ANO... TODO O CARNAVAL...
NÃO! NÃO!

CORRI COMO UM LOUCO... DURANTE HORAS E SEM PODER ACREDITAR NO QUE VIRA, TENTANDO PENSAR QUE AQUILO FOSSE APENAS UM SONHO MAU...
MAS CHEGANDO EM CASA, VI QUE TUDO FORA REAL, QUE AS PROVAS DAQUELA REALIDADE APAVORANTE ESTAVA EM MINHAS MÃOS...
DESDE AQUELA ÉPOCA, EU NÃO VOU MAIS AO CARNAVAL, DURANTE OS QUATRO DIAS ME TRANCO EM CASA E ESPERO QUE ELE PASSE RÁPIDO...
E QUE HELENA NÃO CUMPRA SUA PROMESSA...
FRANCAMENTE, HEITOR, VOCÊ NÃO ACHA QUE ESTÁ EXAGERANDO?... AFINAL DE CONTAS, ISSO FOI HÁ QUASE DEZ ANOS ATRÁS E...

MAS ELA NÃO ESQUECEU, MARIA.
QUALQUER HORA DESSAS, NO CARNAVAL DESTE ANO, NO DO OUTRO ANO, ELA VIRÁ.
E COMO VOCÊ PODE ESTAR TÃO CERTO DISSO, HEITOR?
POR QUE HELENA DEIXOU A SUA FANTASIA COMIGO.
MINHA NOSSA!
ELA VAI VOLTAR... COM O CARNAVAL... ELA VAI VOLTAR...
MANICÔMIO
F M

TEXTO: SIDEMAR DE CASTRO

DESENHOS: RUBENS CORDEIRO

ESTÚDIO D—ARTE CRIAÇÕES LTDA. — Direitos reservados.

"MAS OS TIRAS JÁ ESTÃO EM MINHA COLA... TENHO QUE DESAPARECER POR UNS TEMPOS. OUVI FALAR DE UM LUGAR ONDE NINGUÉM GOSTA DE DAR A CARA... NEM A POLÍCIA!! DIZEM QUE É ASSOMBRADO... GENTE IDIOTA! EU NÃO TENHO MEDO DE NADA!!! VOU PRA LÁ... "
ECO DO ASCATE
(ESSA É A CASA QUE ME INDICARAM... ESTÁ VAZIA E É BEM ISOLADA!)
(EPA! PARECE QUE JÁ TEM UM INQUILINO... VOU LOGO "DESPEJÁ-LO".
(ISSO, CARA!! NÃO SE VIRE! SÓ MAIS UM INSTANTE... E VOCÊ NEM SABERÁ QUEM O MATOU!)
NADA PESSOAL, AMIGO... É QUE SIGO AQUELE "MANDAMENTO"... MATAI O PRÓXIMO...
AAGH!!

...COMO A SI PRÓPRIO! ...A VERDADE E' QUE ADORO MATAR!!
MAIS TARDE...
(ESSA CASA E' MAIS ISOLADA DO QUE PENSEI... QUE SILÊNCIO! NÃO CONSIGO PEGAR NO SONO... E ESSA NOITE NÃO ACABA NUNCA!)
(ENTÃO... VOU TRABALHAR UM POUCO PARA ME DISTRAIR... VOU DAR SUMIÇO NO CARA QUE "APAGUEI" E... ELE SUMIU!!! MAS, COMO?... TENHO CERTEZA DE QUE ELE ESTAVA MORTO... E BEM MORTO!)
(CALMA, MATADOR... ESSA HISTÓRIA DO BECO MAL ASSOMBRADO JA' TA' TE DEIXANDO NERVOSO... E' CLARO QUE TEM ALGUÉM QUERENDO ASSUSTAR VOCÊ!... MAS VAI SE DAR MAL...
(LA' FORA TA' MAIS ESCURO QUE MINA DE CARVÃO À MEIA-NOITE!... ESTRANHO!... NÃO CONSIGO ABRIR A JANELA!)

(...NEM A PORTA! QUE ESTÁ HAVENDO?... EU NÃO TRANQUEI NADA!... ALGUÉM VAI PAGAR CARO POR ESSA BRINCADEIRA!)
HÃ?! EI, VOCÊ!! PARE ONDE ESTÁ!...
EU DISSE... AAAHHH!... O PADRE!!!
QUE BOM TORNAR A VÊ-LO, FILHO!!
NÃÃOO!!! EU TE MATEI!!! VOCÊ ESTÁ MORTO!!!
SIM, É VERDADE, EU ESTOU MORTO, FILHO!
4

VOCÊ GOSTA TANTO DE MATAR... SERÁ QUE GOSTARIA DE SER MORTO, FILHO?
N-NÃO SE APROXIME!!! D-DEIXE-ME SAIR DAQUI!
NÃO HÁ SAÍDA, MATADOR... QUEM ENTRA POR ESSA PORTA, PRONTO A MATAR... JAMAIS VOLTA!!!
P-PADRE! ...E-EU NÃO QUERIA MATÁ-LO! ...FOI APENAS UM... UM TRABALHO... PERDOE-ME, PADRE!
OH, JÁ O PERDOEI, FILHO... MAS ISSO NÃO DEPENDE APENAS DE MIM... COMO COSTUMAVA GABAR-SE, FUI SEU 50º "SERVIÇO". POR ISSO, RECEIO QUE...
...OS OUTROS 49 NÃO QUEIRAM PERDOÁ-LO!...
ASSASSINO!!
VOCÊ NOS MATOU!!
ASSASSINO! ASSASSINO!!
5

CERTA MANHÃ...
BECO DO MASCATE... NUNCA VIM AQUI ANTES, E ESPERO NÃO TER DE VOLTAR.
SEGUNDO O NOSSO ALCAGUETA, E' AQUI QUE O MATADOR VEIO SE ESCONDER.
TEMOS DE DAR UMA OLHADA...
A PORTA ESTÁ ABERTA... CUIDADO!!
MEU DEUS! E' ELE!!!
ESTÁ MORTO!! FOI DEGOLADO DA MESMA MANEIRA QUE COSTUMAVA FAZER COM SUAS VÍTIMAS...
MAS... QUEM TERIA FEITO ISSO?
VEJA ESSA POEIRA GROSSA NO CHÃO... TEM APENAS AS MARCAS DO SAPATO DELE!
6

ENTAO... ELE SE MATOU!! MAS COMO CONSEGUIU DEGOLAR... O PRÓPRIO PESCOÇO?...
RUBENS
CUIDADO AO ATRAVESSAR A PORTA DESSA CASA NO BECO DO MASCATE... VOCÊ PODE NUNCA MAIS SAIR...
DEIXEM-ME SAIR DAQUI!... EU NÃO QUERO FICAR COM ELES!!!
...PRINCIPALMENTE SE VOCÊ FOR UM MATADOR... SUA ÚLTIMA VÍTIMA, PODE SER VOCÊ MESMO!!!
EU... ESTOU MORTO! MORTO!!!
FIM

DESENHOS: RODOLFO ZALLA

JACK, O ESTRIPADOR!

ESTÚDIO D—ARTE CRIAÇÕES LTDA. — Direitos reservados.

FORAM, OFICIALMENTE, CINCO MULHERES MORTAS, ENTRE 31 DE AGOSTO E E 9 DE NOVEMBRO. AS VÍTIMAS ERAM PROSTITUTAS INFELIZES: **MARY ANN NICHOLLS**, **ELIZABETH STRIDE**, **CATHERINE EDDOWES**, **MARY JANE KELLY** E **ANNIE CHAPMAN**. FOI SOMENTE QUANDO ENCONTRARAM O CADÁVER MUTILADO DE **MARY ANN**, E COM A COMOÇÃO QUE O CASO PROVOCOU ATRAVÉS DA IMPRENSA, QUE A POLÍCIA COMEÇOU A AGIR. O SEGUNDO CRIME SUPEROU O PRIMEIRO EM SADISMO. A VÍTIMA, **ANNIE CHAPMAN**, TEVE AS PRÓPRIAS VÍSCERAS E O ÚTERO ARRANCADOS PELO MISTERIOSO ASSASSINO, COM TAL HABILIDADE, QUE LHE VALEU A ALCUNHA...

... DE **JACK, O ESTRIPADOR**!! NASCIA MAIS UMA LENDA DO MAL, E O PÂNICO APOSSOU-SE DO POVO LONDRINO!

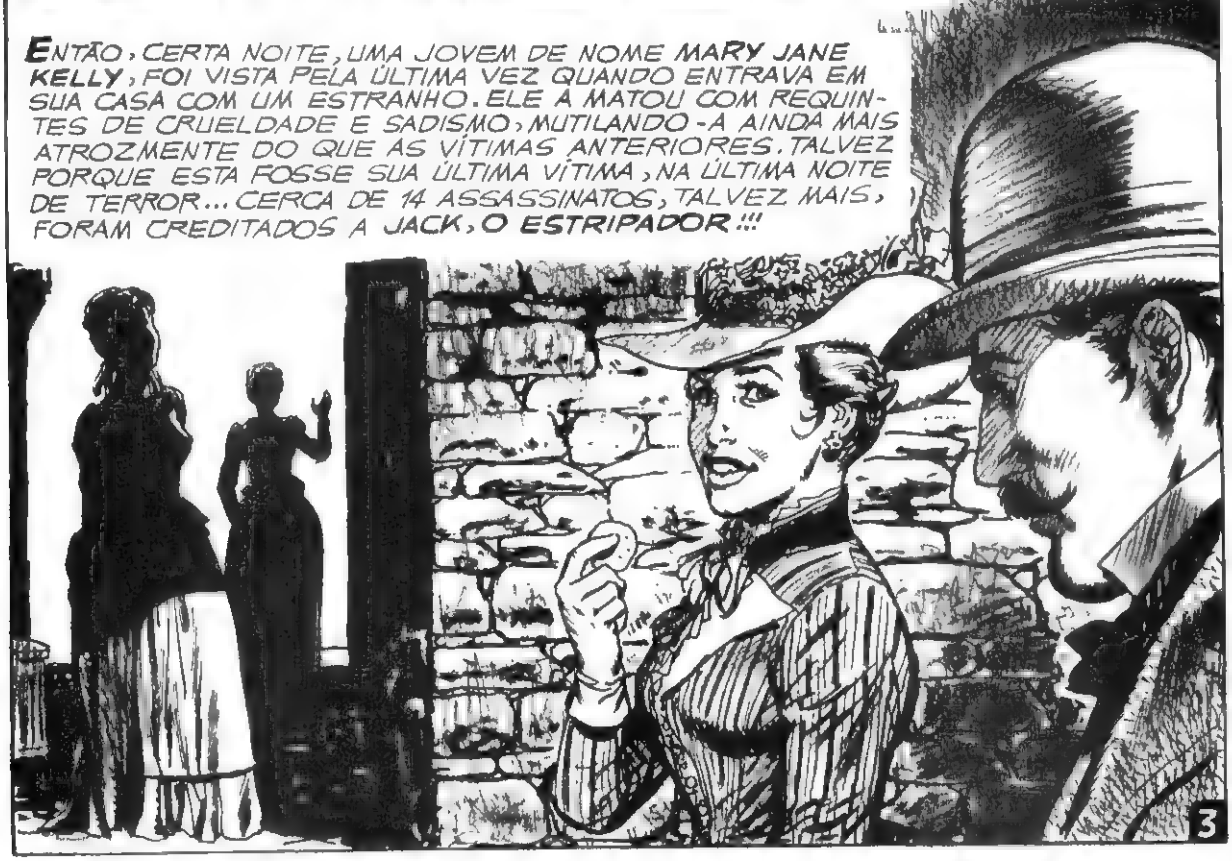
MUITOS FORAM OS SUSPEITOS PRESOS INJUSTAMENTE, E TUDO INDICA QUE A **SCOTLAND YARD** PROCURAVA OCULTAR A IDENTIDADE DO MONSTRUOSO **JACK, O ESTRIPADOR**. A POLÍCIA INVESTIGA ALGUNS SUSPEITOS JUDEUS, MAIS POR PRECONCEITO DO QUE POR PROVAS. MAS OS CRIMES CONTINUAM NO **WHITECHAPEL**, O COMISSÁRIO DAS INVESTIGAÇÕES, **CHARLES WARREN**, TORCE A VERDADE E E' FORÇADO A ENCOBRIR A IDENTIDADE DO CRIMINOSO

A TERCEIRA E QUARTA VÍTIMAS, FORAM BÁRBARAMENTE MORTAS NUMA MESMA NOITE!! A OUSADIA DO ASSASSINO CHEGAVA AO CÚMULO DE MANDAR MENSAGENS EM TINTA VERMELHA À POLÍCIA, ONDE ANUNCIAVA SEUS PRÓXIMOS CRIMES ASSINANDO, "SINCERAMENTE SEU, **JACK, O ESTRIPADOR**".

O ASSASSINO SEMPRE FOI UM MISTÉRIO APAIXONANTE E AINDA MAIS QUE HAVIA SIDO PRESO AO COMETER O TERCEIRO CRIME!! RECOLHIDO A UM MANICÔMIO, ACABA POR FUGIR E COMETER MAIS DOIS CRIMES! E **SCOTLAND YARD**, SOFRENDO PRESSÕES, ESCONDE A IDENTIDADE DO MONSTRO!

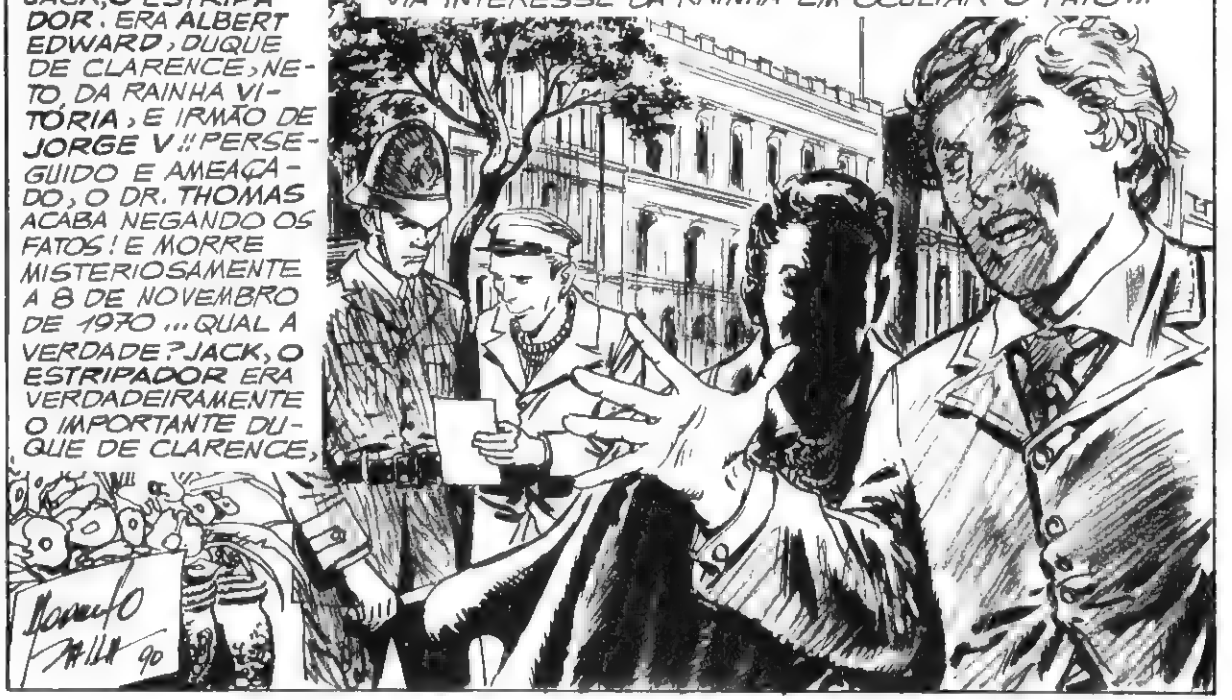
OS CRIMES CONTINUAM. A POLÍCIA NADA CONSEGUE FAZER. RARAS ERAM AS MULHERES QUE OUSAVAM SAIR NAS RUAS AO ANOITECER. O ESPECTRO DO ASSASSINO CRIARA UM PÂNICO GENERALIZADO NA CAPITAL BRITÂNICA...

ENTÃO, CERTA NOITE, UMA JOVEM DE NOME **MARY JANE KELLY**, FOI VISTA PELA ÚLTIMA VEZ QUANDO ENTRAVA EM SUA CASA COM UM ESTRANHO. ELE A MATOU COM REQUINTES DE CRUELDADE E SADISMO, MUTILANDO-A AINDA MAIS ATROZMENTE DO QUE AS VÍTIMAS ANTERIORES. TALVEZ PORQUE ESTA FOSSE SUA ÚLTIMA VÍTIMA, NA ÚLTIMA NOITE DE TERROR... CERCA DE 14 ASSASSINATOS, TALVEZ MAIS, FORAM CREDITADOS A **JACK, O ESTRIPADOR!!!**

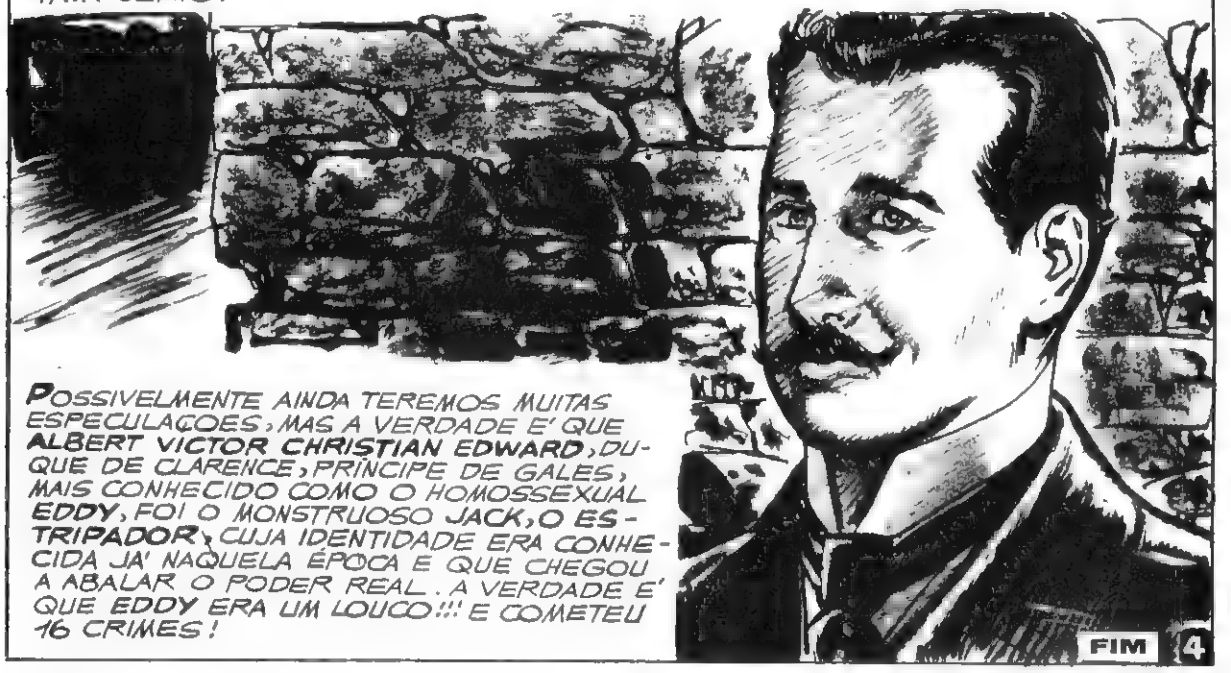


EM 1970 O DR. THOMAS STOWELL, MÉDICO E MEMBRO DA ORDEM DO IMPÉRIO BRITÂNICO, REVELA A IDENTIDADE DE JACK, O ESTRIPADOR. ERA ALBERT EDWARD, DUQUE DE CLARENCE, NETO DA RAINHA VITÓRIA, E IRMÃO DE JORGE V!! PERSEGUIDO E AMEAÇADO, O DR. THOMAS ACABA NEGANDO OS FATOS! E MORRE MISTERIOSAMENTE A 8 DE NOVEMBRO DE 1970... QUAL A VERDADE? JACK, O ESTRIPADOR ERA VERDADEIRAMENTE O IMPORTANTE DUQUE DE CLARENCE,

...NETO DA RAINHA VITÓRIA? ESTÁ MAIS DO QUE PROVADO QUE SIM E O MISTÉRIO, DEPOIS DE CEM ANOS, CHEGA AO FIM!! EM 1888, EDDY ESTAVA COM 26 ANOS, ERA UM HOMOSSEXUAL IGNORADO PELOS PAIS, O PRÍNCIPE DE GALES E A PRINCESA ALEXANDRA. APÓS O TERCEIRO CRIME, EDDY JÁ ESTAVA PRESO POR CHARLES WARREN, MAS FOGE. É CLARO QUE HAVIA INTERESSE DA RAINHA EM OCULTAR O FATO!!!



ALBERT EDWARD É NOVAMENTE PRESO DEPOIS DE MAIS DOIS CRIMES E INTERNADO PELO MINISTRO SALISBURY NUMA CASA DE SAÚDE, ONDE MORRE DE SÍFILIS EM 1892. TODOS OS DADOS FORAM COLOCADOS NO PROCESSO DE JACK, O ESTRIPADOR E LACRADO, SOMENTE PARA SER ABERTO EM 1992, CEM ANOS DEPOIS!! E O PROCESSO JÁ FOI ABERTO E O DR. THOMAS ESTAVA CERTO!



POSSIVELMENTE AINDA TEREMOS MUITAS ESPECULAÇÕES, MAS A VERDADE É QUE ALBERT VICTOR CHRISTIAN EDWARD, DUQUE DE CLARENCE, PRÍNCIPE DE GALES, MAIS CONHECIDO COMO O HOMOSSEXUAL EDDY, FOI O MONSTRUOSO JACK, O ESTRIPADOR, CUJA IDENTIDADE ERA CONHECIDA JÁ NAQUELA ÉPOCA E QUE CHEGOU A ABALAR O PODER REAL. A VERDADE É QUE EDDY ERA UM LOUCO!!! E COMETEU 16 CRIMES!

FIM

ESTÚDIO D–ARTE CRIAÇÕES LTDA. — Direitos reservados.

IDÉIA FIXA

A PRIMEIRA VEZ QUE IRWIN TEVE AQUELA IDÉIA, FOI NUMA NOITE FRIA E DESERTA, QUANDO ELE VOLTAVA PARA CASA. ALIÁS, A IDÉIA JÁ VINHA MARTELANDO SUA MENTE HÁ MUITO TEMPO, MAS SÓ AGORA, COMEÇAVA A TOMAR VULTO, E DEFINIR-SE DETALHE POR DETALHE...

LOGO, A IDÉIA TORNAVA-SE FIXA, POIS ERA A FORMA MAIS RÁPIDA E EFICAZ DE ACABAR COM TODOS OS SEUS PROBLEMAS... TINHA QUE MATAR HELEN!!! MAS CLARO QUE TINHA! NÃO PODIA SUPORTAR MAIS... APÓS TODOS AQUELES ANOS DE CASAMENTO, IRWIN A ODIAVA, A ODIAVA COM TODA A SUA ALMA...

IRWIN? É VOCÊ? AINDA BEM QUE CHEGOU. JÁ FEZ O CHEQUE QUE PEDI?

COM TODO O SEU ÂMAGO...

ESTA CASA ESTÁ HORRÍVEL! TEMOS QUE REDECORÁ-LA! COMO ACHA QUE PODEREI RECEBER MINHAS AMIGAS?

1

TEXTO: GILBERTO BRITTO PASSOS • DESENHO: GERALDO CAVALCANTE

IRWIN!! ESTÁ ME OUVINDO?
IRWIN! RESPONDA! ESTÁ QUERENDO ME IRRITAR?
AH!.. ENFIM, AÍ ESTÁ VOCÊ! O QUE ACHA?
VO- VOCÊ COMPROU ISSO?
CLARO, QUERIDO! NÃO É LINDO?
MAS NÃO TEMOS DINHEIRO, HELEN! PRECISAMOS ECONOMIZAR! A HIPOTECA DA CASA...
ESQUEÇA A HIPOTECA, AMOR! PARA QUE SE PREOCUPAR COM TOLICES?
E DEPOIS, NÃO PUDE RESISTIR QUANDO VI ESTE CASACO NA VITRI...
CALE-SE UM MOMENTO, HELEN, PELO AMOR DE DEUS!
NÃO GRITE COMIGO, IRWIN!.
TENHO QUE GRITAR, DIACHO!.. SERÁ QUE NÃO VÊ QUE AS COISAS ESTÃO RUINS? QUE TRABALHO COMO UM LOUCO PRA PAGAR NOSSAS CONTAS?
2

EM SUMA: NÃO PODEMOS GASTAR DINHEIRO COM COISAS INÚTEIS!..
COISAS INÚTEIS?.. COMO SE ATREVE?!
NÃO SOMOS MILIONÁRIOS! ENTENDA ISSO! NO MÊS PASSADO, FOI O CARRO NOVO; NA SEMANA PASSADA, O TAPETE DA SALA... POR DEUS, HELEN!... TEM QUE SE CONTROLAR!
AH! PARE DE CHORAMINGAR! ATÉ PARECE QUE O EXPLORO COMO A UM ESCRAVO!..
OU SERÁ QUE NÃO MEREÇO UM POUCO DE CONFORTO? EU, SUA ESPOSA! NA CERTA, É AQUELA SUA SECRETARIAZINHA QUEM MERECE, NÃO É?
NÃO ENVOLVA ROSE NESTA DISCUSSÃO!
ABORRECEU-SE, HEIN? CONFESSE LOGO! TEM UM CASO COM AQUELA RAMEIRA!
CALE-SE MALDITA! ROSE É UMA MULHER DIGNA...
I-IRWIN... O QUE É ISSO? ES-ESTÁ ME MACHUCANDO..
O CONTROLE DE IRWIN CHEGARA AO LIMITE... A IDEIA FIXA EXIGIA REALIZAÇÃO... SEU ÓDIO PRECISAVA SER SACIADO...
NÃO VOU MACHUCÁ-LA DESGRAÇADA! VOU MATÁ-LA! MATÁ-LA!!
NÃO, IRWIN! AARGG!!
3

E ESSE ÓDIO CEGOU-O.. SUAS MÃOS FECHARAM-SE EM TORNO DO PESCOÇO DE HELEN E APERTARAM..
APERTARAM... APERTARAM...
QUANDO NEM MAIS UM SOM ESCAPOU DOS LÁBIOS LÍVIDOS DE HELEN, IRWIN COMPREENDEU O QUE ACABARA DE FAZER...
COMETERA UM ERRO.. UM ERRO QUE PODERIA ARRUINAR-LHE A VIDA..
DEMÔNIOS! MATAR HELEN ERA O QUE ELE MAIS QUERIA, PORÉM, NÃO ASSIM DE REPENTE, SEM PENSAR... DEVERIA TER PLANEJADO TUDO, PARA NÃO HAVER FALHAS, PARA NÃO DEIXAR PISTAS..
CONTUDO, AGORA HELEN ESTAVA MORTA! RAIOS! DEIXARA-SE LEVAR PELO ÓDIO, PELA IRA, E PUSERA TUDO A PERDER...
MAS NÃO! TALVEZ AINDA HOUVESSE UM JEITO DE REMEDIAR AS COISAS... AO MENOS, TINHA QUE TENTAR ENCONTRAR UM...

ANTES DE QUALQUER COISA, PRECISAVA DE CALMA, SANGUE FRIO... NÃO PODIA PERMITIR QUE O PÂNICO O DOMINASSE...

LIVRAR-SE DE HELEN, OU DO QUE RESTARA DELA, SERIA FÁCIL! E O CARRO NOVO QUE COMPRARA PARA ELA EXIBIR-SE JUNTO ÀS SUAS MALDITAS AMIGAS, PARECIA FEITO SOB ENCOMENDA...

ISSO! DOMINADO O MEDO, JÁ' CONSEGUIA PENSAR MELHOR! ALÍ PERTO, HAVIA UM LUGAR IDEAL PARA SUMIR COM O CADÁVER DE HELEN..

ENTERRA-LA! ÓTIMO! DEPOIS, PENSARIA NUMA BOA EXPLICAÇÃO PARA O DESAPARECIMENTO DELA...

HELEN VIAJARA! CLARO! PORQUE NÃO? SEUS PAIS MORAVAM NA EUROPA! "SINTO MUITO, MAS HELEN VIAJOU A PEDIDO URGENTE DOS PAIS! CREIO QUE NÃO VOLTARA' TÃO CEDO!"

NEM TUDO ESTAVA PERDIDO! NO FINAL, A SUA ATITUDE PRECIPITADA NÃO FORA TÃO PRECIPITADA ASSIM... TINHA APENAS QUE CONTROLAR SEUS NERVOS..

CHUVA DOS INFERNOS! CAVAR COM UM TEMPO ASSIM, E CAVAR UMA SEPULTURA...
MAS É BOM QUE CHOVA! A CHUVA APAGARÁ TODOS OS RASTROS E APLAINARÁ A TERRA SOBRE O CADÁVER DE HELEN! NINGUÉM NOTARÁ A TERRA REVOLVIDA!...
FALTA POUCO AGORA! HELEN QUERIA UMA CASA TODA REDECORADA, COMO NOVA...
POIS A MISERÁVEL TERÁ A SUA NOVA CASA! A SUA ÚLTIMA RESIDÊNCIA POR TODA A ETERNIDADE!..
DESCANSE EM PAZ, MALDITA!! DEIXARÁ IRWIN TAMBÉM EM PAZ!.. EM PAZ PARA AMAR E SER AMADO POR ROSE!! AH! AH! AH!
ALIÁS, ROSE NÃO PRECISARÁ SABER DE NADA DO QUE HOUVE. PRA QUÊ? SABERÁ APENAS QUE AGORA ELES ESTÃO LIVRES DE HELEN, COMPLETAMENTE LIVRES...
"PARA SEMPRE!?.."
AH! AH! AH!
"PARE DE RIR, IRWIN... HELEN ESTÁ SAINDO DA COVA!... "
GERALDO AVALCANTI GOIÂNIA 1980
FIM(?)
6

ESTÚDIO D – ARTE CRIAÇÕES LTDA. – Direitos Reservados.

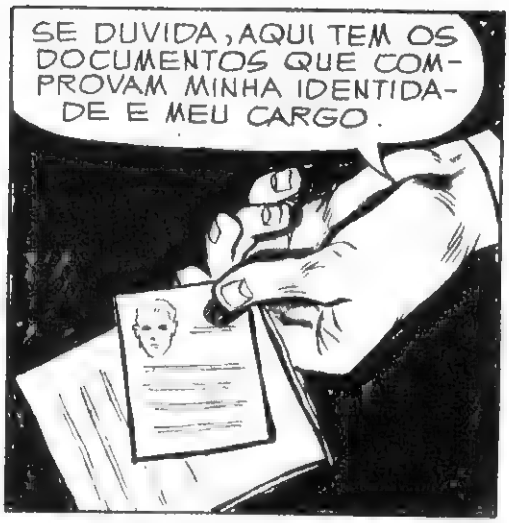
OTÁVIO TAMARA DEIXOU A PENITENCIÁRIA CEGO DE ÓDIO E COM O FIRME PROPÓSITO DE MATAR O VELHO **FELÍCIO**, O CULPADO DE SUA PRISÃO. PROCUROU... BEM, E' MELHOR QUE LEIAM, DESDE O INÍCIO, A HISTÓRIA QUE EU BATIZEI COM O TÍTULO DE...

A VINGANÇA!

TEXTO E DESENHO: ARELLANO

ARELLANO

CEM MILHÕES?! QUEM É VOCÊ, POSSO SABER?
MEU NOME É **OTÁVIO TÂMARA**. SOU TESOUREIRO DO BANCO DAS BANDEIRAS.


SE DUVIDA, AQUI TEM OS DOCUMENTOS QUE COMPROVAM MINHA IDENTIDADE E MEU CARGO.

CEM MILHÕES, HEIM? PACHO QUE NOS ENTENDEREMOS... FAÇA O FAVOR DE ENTRAR, SR. **TÂMARA**!
NADA DE CERIMÔNIAS. TRATE-ME POR **OTÁVIO**, APENAS.

VAMOS AO QUE INTERESSA. TODOS OS SÁBADOS, O BANCO DAS BANDEIRAS DO RIO ENVIA À SUA FILIAL DE SÃO PAULO CEM MILHÕES PARA O MOVIMENTO LOCAL.

A RUA EM QUE SE LOCALIZA A FILIAL É DESÉRTA À NOITE. NO PRÓXIMO SÁBADO FAREMOS O "SERVIÇO" DE MADRUGADA, COM TODA A CALMA.

MAS VOCÊ SE ESQUECE DE UM DETALHE. O BANCO DEVE TER UM VIGIA.
CLARO QUE TEM! O VIGIA É UM VELHOTE CHAMADO **FELÍCIO**, MAS, EU JÁ O "CONVERSEI". PROMETI-LHE UM MILHÃO PARA NOS ABRIR A PORTA!

DEPOIS DO "SERVIÇO", DAREMOS UM "SUMIÇO" NO VELHOTE E "RACHAMOS" A BOLADA! NINGUÉM JAMAIS DESCONFIARÁ DE NÓS! ENTÃO?
"TOPO A PARADA"!
OS DOIS CRIMINOSOS MARCARAM UM ENCONTRO NO SÁBADO, PERTO DO BANCO DAS BANDEIRAS.
EI, "VELUDO"! ESTOU AQUI!
ENTÃO, VAMOS?
VAMOS!
LÁ ESTÁ O FELÍCIO. VAMOS BATER NO VIDRO...
3

O VIGIA ABRIU-LHES A PORTA, CONFORME O TRATO. MAS...
SABE, SR. OTÁVIO, PENSEI BEM E MUDEI DE IDÉIA!
ORA, NÃO SEJA IDIOTA! HÁ CEM MILHÕES NAQUELE COFRE!!!
JÁ TOMEI ESTA DECISÃO, SR. OTÁVIO! NÃO VOU ROUBAR NEM PERMITIR QUE ROUBEM O BANCO!
MALDITO TRAIDOR! NÓS VAMOS..
VOCÊS VÃO FICAR QUIETOS ENQUANTO CHAMO A POLÍCIA!
POUCO DEPOIS, UM CARRO DE POLÍCIA LEVOU OS DOIS CRIMINOSOS!
NÃO VOU FICAR MUITO TEMPO NA PRISÃO, FELÍCIO! E QUANDO SAIR..
... EU O MATAREI!
4

"VELUDO" E OTÁVIO FORAM JULGADOS E CONDENADOS A UM ANO DE PRISÃO!
AH! QUANDO EU SAIR DAQUI!...
"VELUDO" JÁ FOI SOLTO ESTA MANHÃ! AGORA É SUA VEZ, OTÁVIO!
FINAL-MENTE!
É ALI QUE FELÍCIO MORA...
AH! CÁ ESTÁ O MALDITO!!!
ACORDE, FELÍCIO! ACORDE PARA MORRER, MALDITO!
Q-... QUEM...

TOME, PATIFE, TOME!
BAM! BAM!
ATRAÍDOS PELOS TIROS SURGIRAM DOIS POLICIAIS.
SOLTE O REVÓLVER!
ORA, VEJAM SÓ! É' OTÁVIO TÂMARA, O EX-PRESIDIÁRIO!
POR QUE OS DISPAROS?
MATEI O PATIFE DO FELÍCIO NA PRÓPRIA CAMA!!!
COMO?! A CAMA ESTÁ VAZIA!...
VAZIA?!
ESPERE AÍ! VOCÊ DISSE FELÍCIO, O VIGIA DO BANCO DAS BANDEIRAS?
SIM!...
ENTÃO NÃO SABE? O VELHO FELÍCIO MORREU UM MÊS DEPOIS QUE VOCÊ E "VELUDO" FORAM CONDENADOS!
E, ASSIM, OTÁVIO TÂMARA FOI CASTIGADO DUAS VEZES: PELA JUSTIÇA HUMANA E PELA JUSTIÇA DO ALÉM... EH!... EH!... EH!...
-FIM-

ESTA HISTÓRIA OCORREU REALMENTE NO INTERIOR BRASILEIRO. O LOCAL E OS NOMES FORAM TROCADOS, PARA EVITAR COMPLICAÇÕES JURÍDICAS. MAS CERTAMENTE OS MORADORES DO LOCAL RECONHECERÃO O FATO, QUE OCORREU HÁ NÃO MUITOS ANOS...

HISTÓRIA: OTA
ARTE: SHIMAMOTO

Eleição Macabra

ENTÃO, ATILA, ESTÁ RESOLVIDO. OS FUNDOS QUE PRECISÁVAMOS PARA CONTINUAR A CAMPANHA SAIRÃO DA VERBA PARA A EDUCAÇÃO E DA MERENDA ESCOLAR...
CORONEL! CORONEL!
... E É ISSO, CHEFE. O PETRÔNIO ESTÁ AGITANDO A POPULAÇÃO. O SENHOR PRECISAVA VER...
O QUÊ? AQUELE SAFADO TEM A CORAGEM DE ME CHAMAR DE LADRÃO?
VOU ENSINAR AQUELE MÉDICO DE ARAQUE A BANCAR O ESPERTINHO! MANDAREI A POLÍCIA DISSOLVER O COMÍCIO AGORA MESMO!
CALMA, CORONEL! NÃO É UMA BOA POLÍTICA!
O SENHOR TEM QUE RESPONDER À ALTURA! NÃO PODE USAR A VIOLÊNCIA! AFINAL, ESTAMOS NUMA DEMOCRACIA...
BOLAS! SEMPRE ESQUEÇO DISSO!
NO DIA SEGUINTE...
CIDADÃOS DE TAQUARA SECA! ONTEM, NESTA MESMA PRAÇA, FUI CALUNIADO POR UM INDIVÍDUO QUE SE DIZ DEFENSOR DO POVO...
UUUUUU!...
CAI FORA!

POR ISSO, ME SENTI NO DEVER DE VIR A PÚBLICO PARA... EI! QUE FOI ISSO!
TCHLOF!
VAI PRA CASA!
UUUUUU!
A ROUBALHEIRA VAI ACABAR!

LADRÃO! LADRÃO!
VÂNDALOS! ESTÃO ME JOGANDO OVOS PODRES!
É MELHOR IRMOS EMBORA, CORONEL! O POVO ESTÁ FICANDO EXALTADO!

JÁ SOUBE DE TUDO, COMPANHEIROS. MEU FILHO ESTAVA NO COMÍCIO QUANDO ERASMO FOI VAIADO!
VIEMOS AQUI LHE DAR TODO O APOIO, DOUTOR PETRÔNIO!

O POVO JÁ ESTÁ CANSADO DA DEMOCRACIA DO ERASMO! A IMPRENSA E A IGREJA ESTÃO COM O SENHOR!
FICO HONRADO, PESSOAL. PROMETO TORNAR TAQUARA UMA CIDADE PRÓSPERA QUANDO ELIMINAR A CORRUPÇÃO NA PREFEITURA.

INGRATOS! DEPOIS DE TUDO QUE FIZ PELA CIDADE! COMO SE NÃO BASTASSEM OS OVOS, AINDA JOGARAM COISAS PESADAS! MEU OLHO ESTÁ DOENDO ATÉ AGORA!
CALMA, CORONEL! O SENHOR FEZ BEM EM NÃO PERDER A CLASSE!

NUNCA ENFRENTEI UMA REAÇÃO TÃO VIOLENTA DO POVO! TODAS AS OUTRAS ELEIÇÕES ERAM NORMAIS, ATÉ QUE AQUELE SAFADO APARECEU!
CONCORDO, CORONEL. A CULPA É TODA DO PETRÔNIO!
MESMO ASSIM SEI QUE AINDA GANHAREI A ELEIÇÃO!
NÃO SEI, CORONEL... VEJA ISTO!
GAZETA DE TAQUARA SE
RESULTADOS DA PESQUISA REVELAM: O POVO ESTÁ COM PETRÔNIO!
PETRÔNIO 76%
ERASMO 8%
OUTROS 2%
INDECISOS 13%
NÃO OPINARAM 1%
MALDITO! CONSEGUIU SUBORNAR ATÉ OS JORNAIS, O QUE VENHO TENTANDO HÁ ANOS E NUNCA CONSEGUI! AQUELE DESGRAÇADO TINHA QUE MORRER!
SE QUISER, PODEMOS DAR UM JEITO, CORONEL...
AQUELA NOITE, O DOUTOR PETRÔNIO FORA ATENDER UM CHAMADO DISTANTE. QUANDO ELE VOLTAVA PARA CASA...
É AGORA!

ÔÔAAA! MAS O QUE HÁ, COMPANHEIRO?
RLNCH!

BANG! BANG!
AAARGH!

O QUE ACONTECEU A SEGUIR FOI HORRIVEL.

A AUSÊNCIA DE PETRÔNIO FOI NOTADA, E O POVO SE UNIU PARA ORGANIZAR UMA BUSCA. DOIS DIAS DEPOIS, ENCONTRARAM O QUE RESTAVA DELE!!!

EXTRA! EXTRA! ENCONTRADO O CADÁVER DO DOUTOR PETRÔNIO!
ME DÁ UM JORNAL!
EXTRA! EXTRA!
NOSSA! "O CADÁVER FOI ENCONTRADO JÁ SENDO DEVORADO PELAS FORMIGAS, E O PARTIDO REVOLUCIONÁRIO POPULAR PERDE ASSIM O SEU MAIOR BALUARTE..."
CÉUS! QUEM TERIA SIDO O RESPONSÁVEL POR UMA ATROCIDADE DESSAS?
CÍNICO!
ALÉM DE LADRÃO É ASSASSINO!
NÓS SABEMOS QUE FOI VOCÊ QUE MANDOU MATAR O DOUTOR PETRÔNIO, SEU SUJO!
EI, ESPEREM AÍ! PAREM!
ENTRE NO CARRO, CORONEL! O SENHOR PODE SE MACHUCAR!
ERAZMO AZZAZZINO
EMBORA NÃO HOUVESSEM PROVAS, TODOS SABIAM QUE ERASMO ESTAVA ENVOLVIDO! DE MADRUGADA...
ERAZMO AZZAZZINO
QUEREMO JUZTISSA!
ABAIXO! FORA
MALDITOS VÂNDALOS! TIVERAM A CORAGEM DE SUJAR OS MUROS DA PREFEITURA!
CANALHA!

E EU NÃO CONTAVA COM ISSO! O POVO ESTÁ REALMENTE REVOLTADO! EU...
CALMA, CORONEL! A POLÍCIA ESTÁ DO NOSSO LADO E DARÁ UM JEITO!
ESTÁ CERCADO, TIÃO!
HÃ? O QUÊ?!
NÃO TENTE ESCAPAR! SABEMOS QUE FOI VOCÊ QUE MATOU O DOUTOR PETRÔNIO!
ASSASSINO!
EI, VOCÊS ESTÃO ME CONFUNDINDO! EU NÃO FIZ NADA! JURO!
ENTRA LOGO, Ó CANGACEIRO! TU VAI PAGAR CARO!
POLÍCIA
CONFESSE, FILHO DE UMA ÉGUA! FOI VOCÊ QUE MATOU O DOUTOR, NÃO FOI?
AA!! CHEGA! NÃO AGUENTO MAIS! EU CONFESSO! POR FAVOR...
E INTERROMPEMOS NOSSO PROGRAMA PARA UMA NOTÍCIA EXTRAORDINÁRIA! TIÃO PARAFUSO, EX-CANGACEIRO DO BANDO DE LAMPIÃO QUE VIVIA NA NOSSA CIDADE, CONFESSOU TER ASSASSINADO O CANDIDATO A PREFEITO, PETRÔNIO RIBEIRO...
EH! EH!

CIDADÃOS! HOJE UM CRIME BÁRBARO CONTRA O MEU ILUSTRE ADVERSÁRIO FOI ELUCIDADO! UM ASSASSINO QUE NÃO ESCAPARÁ DAS MALHAS DA LEI...
ERAS
QUE ACHOU DO DISCURSO, ÁTILA?
ÓTIMO, CORONEL! PENA QUE...
...NÃO TENHA VINDO NINGUÉM!
É, TEM RAZÃO! MAS ACHO QUE ATÉ 15 DE NOVEMBRO JÁ TEREI RECUPERADO MEU PRESTÍGIO! COM PETRÔNIO DEBAIXO DA TERRA, TUDO SERÁ MAIS FÁCIL...
NAQUELE DIA, QUANDO TIÃO PARAFUSO IA SER LEVADO A SALVADOR PARA SER JULGADO, O POVO NÃO SE CONTEVE E ELE FOI LINCHADO...
A NOITE...
DIACHO! JÁ TOMEI TUDO QUANTO É REMÉDIO E NÃO PEGO NO SONO! HÁ, QUEM ESTÁ AÍ?

VOCÊ NOS ACOMPANHARÁ, ERASMO!
E-ESTOU SÓ-SONHANDO!...
NÃO, NÃO ESTÁ! RESPONDERÁ PELOS SEUS CRIMES, PREFEITO!

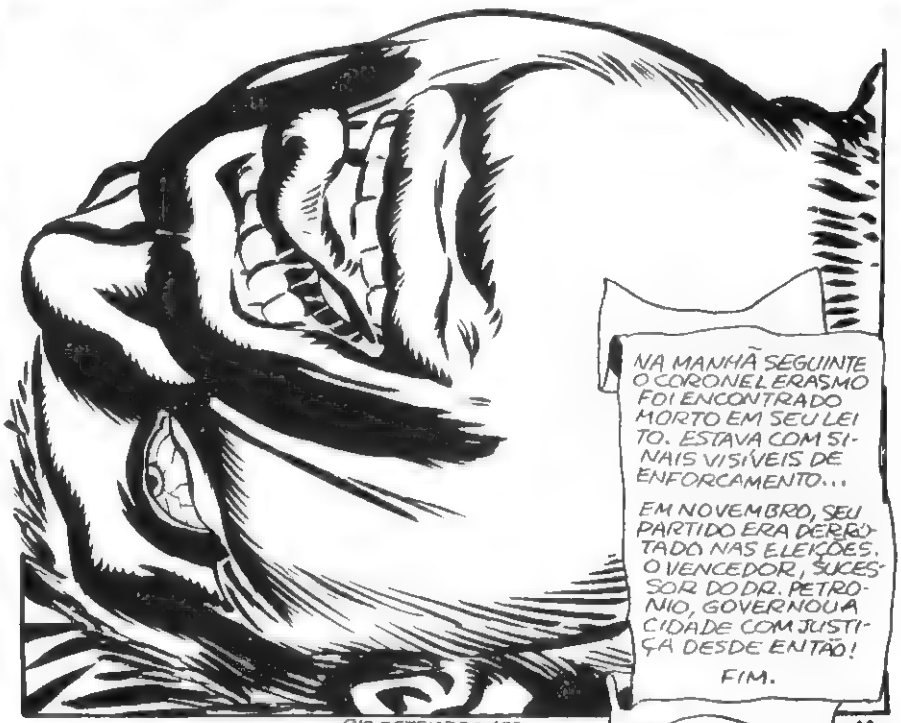
VEJA QUEM SOMOS... A JUSTIÇA!
E-ESTÃO BRINCANDO!...
VAMOS! O TEMPO URGE! TEMOS UMA BOA CAVALGADA PELA FRENTE!
SHIMA

ESCUTEM AQUI, NÃO ADMITO BRINCADEIRAS DE MAU GOSTO! MANDAREI PRENDÊ-LOS!!!

DE NADA ADIANTOU ERASMO GRITAR E ESBRAVEJAR.. E A VIAGEM MACABRA DUROU HORAS...

O PREFEITO SENTIU ALÍVIO QUANDO CHEGARAM...
CHEGAMOS!
O JULGAMENTO JÁ VAI COMEÇAR! SÓ FALTAVA ESTE!

ÁTILA! RAMIRO! ARRUDA! VOCÊS TAMBÉM ESTÃO AQUI?!
SILÊNCIO! O PROMOTOR VAI LER A ACUSAÇÃO!
NA NOITE DE CINCO DE SETEMBRO PASSADO, OS CAPANGAS DO CORONEL ERASMO PORTELA ASSASSINARAM O CANDIDATO RIVAL PETRÔNIO RIBEIRO. POR ESTE MOTIVO ESTÃO SENDO JULGADOS POR ESTE TRIBUNAL!
TUDO MENTIRA!!
ORDEM NO TRIBUNAL! FAÇAM ENTRAR A VÍTIMA!
AQUI ESTÁ ELE, MERETÍSSIMO!
PETRÔNIO! NÃO, NÃO ACREDITO NO QUE ESTOU VENDO!!
RECONHECE ENTRE ESTES ACUSADOS OS QUE O MATARAM?
AQUELES DOIS!
OS RÉUS TÊM ALGO A DECLARAR EM SUA DEFESA?
N-NÓS SÓ SEGUÍAMOS AS ORDENS DO CORONEL ERASMO!
ISSO MESMO!
MENTIROSO!
ORDEM NA CORTE!



RIO, SETEMBRO/82

É O FIM DA TARDE... UM VENTO FORTE MOVIMENTA AS FOLHAS DOS ENORMES CARVALHOS... INSETOS CORREM APRESSADOS, COMO QUE A FUGIR DA NOITE...

...AS FOLHAS CAEM E NÃO É OUTONO... É UMA ERA PERDIDA NO TEMPO. O FIM DE UMA GUERRA E O INÍCIO DE UMA BATALHA

NOS CÉUS, NUVENS ESCURAS SE FORMAM, JUNTAM-SE, MOLDAM-SE E RELAMPEJAM EM ESTRONDOS TERRÍVEIS... NÃO IRÁ CHOVER...

É APENAS UM PRESSÁGIO!

A FLORESTA SE BIFURCA E VOCÊ PARA...

...SÃO DOIS CAMINHOS...

...AMBOS LEVAM PARA CASA! UM, EM ALGUNS DIAS, O OUTRO, EM POUCAS HORAS...

VOCÊ JÁ OUVIU HISTÓRIAS SOBRE ESSE CAMINHO... DIZEM QUE OS DOIS VENTOS SÃO A BOCA DO DEMÔNIO, E ANUNCIAM O REINO DO ABOLIÇÃO DA FLORESTA NEGRA

O CAVALO RELINCHA...

...E VOCÊ DECIDE!

MCV 1989

A Floresta negra

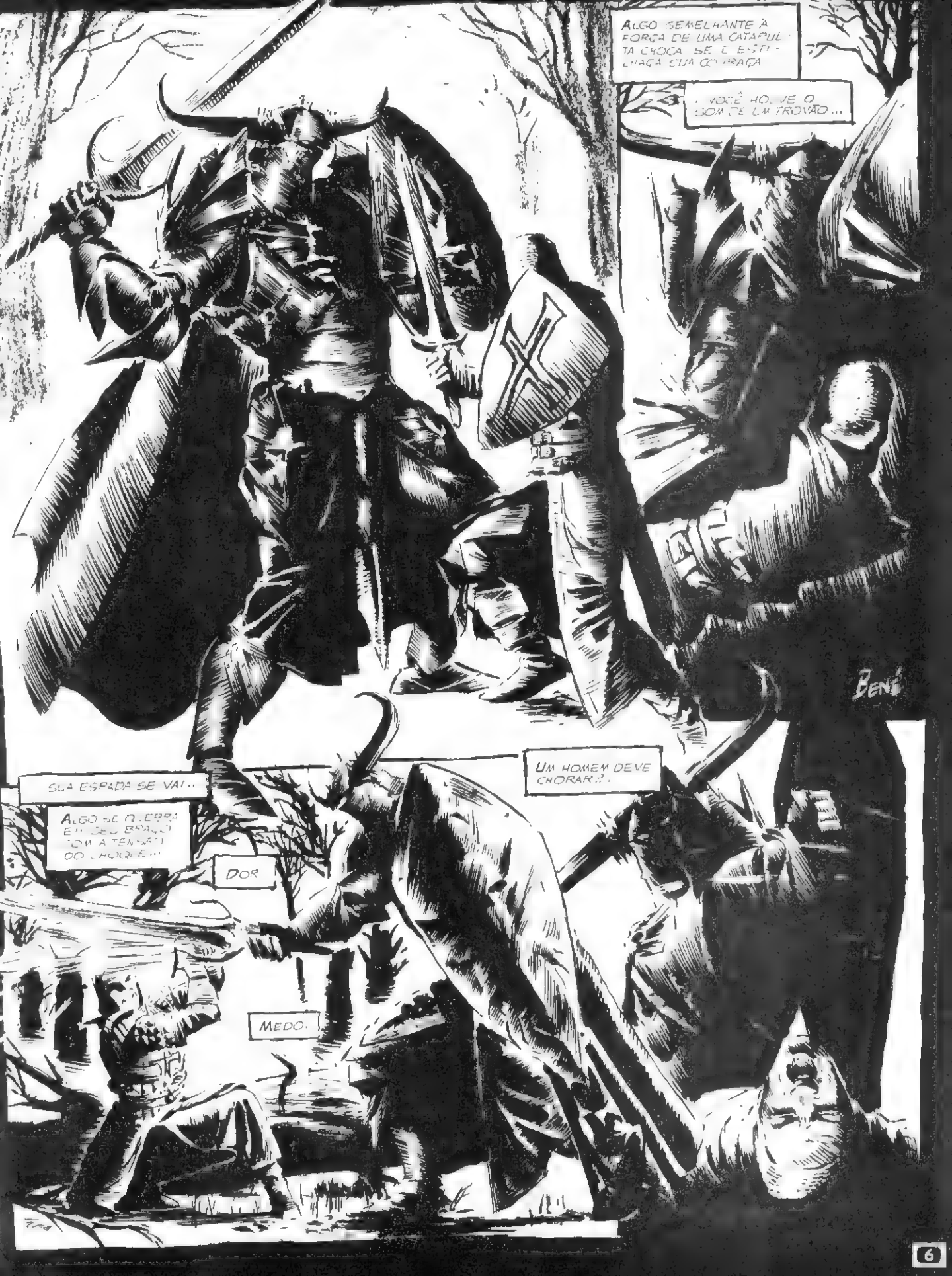
HISTORIA GIAN DANTON ARTE BENE

OS GRANDES CARVALHOS O TORNAM PEQUENO...
..SÃO OS MAIORES QUE VOCÊ JÁ VIU" SIM, VOCÊ NUNCA SENTIU TANTO MEDO!
É A ALMA, A PRESENÇA DE CADA ÁRVORE QUE INSPIRA TAL SENTIMENTO...
..E AS SÃO APENAS A PROFECIA DO QUE VIRÁ!
PENSAR EM DEUS O CONSOLA?...
..AQUI NÃO HÁ LUGAR PARA O CONSOLO...
A REALIDADE É FRIA.
FRIA E NEGRA..
VOCÊ PARA...
..E SEUS OLHOS VÊEM!
VÊEM QUE NÃO ERAM FANTASIAS AS LENDAS DE SUA INFÂNCIA...
..QUEM ENTRA NA FLORESTA NEGRA NÃO RETORNA!!
DEUS!
2

NÃO É SÓ O SEU DEUS QUE O FAZ SEGUIR EM FRENTE!...
...É O MEDO!!!
DE REPENTE, UMA FIGURA IMPONENTE SURGE DAS TREVAS
...DOS CARVALHOS...
...DO INFERNO!!
BENE
QUE FAZES AQUI, INGÊNUO CAVALEIRO? NÃO VÊS QUE ESTÁS EM SOLO CONDENADO? DAQUI, NÃO HÁ FUGA... SE-NÃO, PARA A MORTE!!!...
VOCÊ PERCEBE O TEMPO MUDANDO...
...REBELANDO-SE!
OS PÁSSAROS SILENCIAM, O VENTO CESSA SEU SOPRAR E A CORUJA DÁ SEU ÚLTIMO GRITO DE AGOURO!
É TUDO SILÊNCIO..
...SILÊNCIO E MORTE"
SEUS LÁBIOS APENAS CONSEGUEM MURMURAR...
DEUS!

O SOM DO METAL FORJADO NAS CHAMAS DO INFERNO ECOA EM TODA A FLORESTA
VOCÊ CAI.
BENE
O QUÊ... E VOCÊ?...
A FIGURA A SUA FRENTE LHE PROVOCA UM ESTRANHO TEMOR...
...ALGO QUE VOCÊ SENTIA EM SEUS PESADELOS MAIS ABISSAIS...
COMO ALGO CONTRA O QUE NÃO SE PODE LUTAR...
...O CAVALEIRO NEGRO É A PRÓPRIA MORTE!!!

E DELA NÃO HÁ SAÍDA..
FOSTE AVISADO, Ó INSIGNIFICANTE CRUZADO!! AGORA, TEU DESTINO VÊS TRAÇADO!!
MORRERÁS PELA ESPADA CUJO FIO, PELA BÍLIS DE UM DEMÔNIO FOI AMOLADO...
...VAGARÁS POR SETE ETERNIDADES, SETE INFERNOS DESCONJURADOS...
...COM TUAS CHAGAS ENCHARCADAS EM SAL E TEU CORAÇÃO E OLHOS EXTIRPADOS...
...MORRERÁS NESTA LÚGUBRE ESTRADA, SEM DIREITO À SEPULTURA, SEM DIREITO À MÃE!!
DEUS, DAI-ME FORÇAS...
VOCÊ PENSA
BENÉ
E ATACA!!!
5


ALGO SEMELHANTE À FORÇA DE UMA CATAPULTA CHOCA-SE E ESTILHAÇA SUA COURAÇA
. . . VOCÊ OUVE O SOM DE UM TROVÃO...
BENÉ
UM HOMEM DEVE CHORAR?!.
SUA ESPADA SE VAI...
ALGO SE QUEBRA EM SEU BRAÇO COM A TENSÃO DO CHOQUE...
DOR
MEDO.

VOCÊ ESTÁ POSTRADO DIANTE DO ANJO DA MORTE...
A PEQUENA LUMINOSIDADE QUE ESCAPA DENTRE AS FOLHAS DOS ENORMES CARVALHOS, REFLUI EM SUA LÂMINA...
...VOCÊ OUVE O GRALHAR DE UM CORVO COMO QUE VINDO DE UM POÇO...
...UM CARVALHO RANGE E VOCÊ SE PREPARA PARA A MORTE!
BENE
...E A MORTE O VENCE!...
O SANGUE GELA EM SUAS VEIAS... A VISÃO ENFRAQUECE...
O MUNDO SE DEFORMA...

VOCÊ ESTÁ MORTO ?..
O CAVALEIRO NEGRO RI ...
GRITA ,
... FALA !!!
SIM ! VOCÊ ESTÁ MORTO !!
MAS VOCÊ NÃO ENTENDE ...
VOCÊ OUVE APENAS O GRALHAR DE UM CORVO E DESCOBRE SUA ORIGEM ...
ELE VEM DO FUNDO DE UM POÇO ...
.. OU DE UMA SEPULTURA ?..
VOCÊ REZA E CLAMA POR DEUS !
MAS, ONDE ESTÁ DEUS NESTE LUGAR MALDITO ?...
VOCÊ NÃO TEM CERTEZA ..

TUDO O QUE VOCÊ DESEJA É CORTAR A CABEÇA DO CAVALEIRO NEGRO..
...COM SUA PRÓPRIA ESPADA...
...FORJADA COM O FOGO DO INFERNO!
O MACABRO TROFÉU DE SUA VITÓRIA FLUTUA NA NOITE!..
...E FUNDE-SE NAS MAIS ESPESSAS TREVAS DA FLORESTA NEGRA!...
VOCÊ ESTÁ AQUI E TENTA AGRADECER A DEUS... MAS POR QUE ISSO LHE QUEIMA A ALMA AGORA?
ENTÃO, VOCÊ ENTENDE... QUE JAMAIS PODERÁ DEIXAR A FLORESTA NEGRA
...E DEVE ESPERAR..
BENE
...QUE UM OUTRO CAVALEIRO OUSE PENETRAR NESSE DOMÍNIO DOS INFERNOS PARA DESAFIÁ-LO!..
...POIS AGORA VOCÊ É!...
...O NOVO CAVALEIRO NEGRO!!!
FIM

drácula?não!!bela lugosi

Marco Aurélio Lucchetti

"Dizem que estou louco por acreditar ser o Conde Drácula; no entanto, o mundo que se me apresenta, a sociedade que me cerca, é muito mais absurdo e demente que eu."

Bela Lugosi

"A chave girou estridentemente numa fechadura em desuso e a enorme porta por fim se escancarou. De seus umbrais assomou um ancião de alto talhe, barba bem escanhoada e um longo bigode branco, trajado de negro da cabeça aos pés, sem qualquer traço ou vestígio de uma outra cor. Portava ele uma antiga lanterna manual de prata, cuja chama ardia ao ar livre, isto é, sem globo ou manga, e formava sombras trêmulas através da porta recém-aberta. Com um cortês aceno de sua mão direita, o ancião indicou-me a entrada, enquanto num excelente inglês, mas com estranha entonação, dizia:

– Seja bem-vindo à minha casa! Entre e ponha-se à vontade! (...) Sinta-se em segurança. Dê-nos também um pouco de sua felicidade!"[1].

Nesse pequeno trecho extraído de *Drácula (Dracula)*, o livro escrito pelo novelista irlandês Abraham (Bram) Stoker (Dublin, 1847 – Londres, 1912) e editado por *Archibald Constable and Company*, de Westminster, em 1897, travamos o primeiro contato com o Conde Drácula, o senhor do Mal, o rei dos vampiros, o príncipe das trevas, o mais famoso e poderoso de todos os vampiros da literatura.

Por falarmos em vampiros e literatura, parece-nos que ambos sempre caminharam de mãos dadas, uma vez que eles estão presentes nela desde as antiqüíssimas lendas orientais narradas em *As Mil e uma Noites* até livros bem recentes, conforme é o caso de *A Hora do Vampiro (Salem's Lot*, 1975), do norte-americano Stephen King. Entretanto, o vampiro, considerado pelo ocultista Montague Summers como um ser que "constitui uma anomalia, um ser andrógino no mundo espectral, um pária por entre os monstros"[2], alcançou, pela primeira vez, sucesso na ficção através da novela *Varney the Vampire or the Feast of Blood*, normalmente atribuída a Thomas Peckett Prest, mas cuja autoria, em dias recentes, foi creditada a James Malcolm Rymer. Os duzentos e vinte capítulos folhetinescos de *Varney*, lançados por uma editora londrina pertencente a Edward Lloyd, conquistaram o público inglês durante o período 1845-1847. Todavia, esta não foi a única novela a influenciar, com certeza, Stoker a escrever *Drácula; Carmilla (Carmilla*, 1871), de Joseph Sheridan Le Fanu (1814-1873), igualmente de origem irlandesa, centrada numa vampira lésbica, também ofereceu subsídios para Stoker conceber seu romance, que muito mais que uma narrativa de aventura e horror é um recolhimento de várias histórias a respeito de vampiros que circulavam de forma oral nos países da Europa Central.

Contudo, antes de prosseguirmos, devemos esclarecer que Drácula não é só uma figura ficcional; existiu realmente e habitou um castelo, hoje em ruínas, erguido no cimo das montanhas da Transilvânia, na Romênia. Seu nascimento ocorreu em 1431, sendo filho de Dracul[3], Vlad II (?–1447), príncipe da Valáquia (1436-1442 e 1443-1447). Era conhecido, em sua época, tanto por Vlad Tepes (Tepes pronuncia-se Tsep-pesh) como por Dracole (Drácula), bem como pela alcunha de "O Empalador", pois tinha o hábito de empalar[4] todos seus inimigos. Após a morte do pai,

Bela Lugosi vivendo o conde Drácula, no filme de Tod Browning.

tornou-se príncipe da Valáquia, governando por três períodos (1448, 1456-1462 e 1476). Lutou contra os saxões e os turcos e faleceu em 1476, numa batalha com os turcos, tendo a cabeça decapitada; posteriormente, ela foi exposta em praça pública, numa estaca, em Constantinopla. Segundo os pesquisadores Raymond T. McNally e Radu Florescu, "numa época de violência, todos os Dráculas viveram violentamente e com poucas exceções morreram violentamente"[5]. Estes dois autores também afirmam: "*A Biografia de Drácula: Stoker* (1962), de Harry Ludlam, tem um valor incalculável. Ludlam, sem conhecer a história do Vlad Tepes histórico ou as tradições folclóricas, descreveu o encontro que Stoker teve em Londres na década de 1890 com Arminius Vambery, um erudito da Universidade de Budapeste. Stoker soube de Drácula por este amigo húngaro que evidentemente conhecia – mas nunca escreveu – partes da história do Vlad Tepes ou Drácula e as crenças dos camponeses em Vampiros"[6].

Em maio de 1897, antes mesmo que o livro fosse editado, *Drácula* foi levado aos palcos teatrais, numa peça de quatro horas de duração. Porém, a versão teatral que faria carreira foi a escrita pelo inglês Hamilton Deane, em parceria com o norte-americano John L. Balderston, que estreou na Broadway, em Nova York, no ano de 1928, trazendo no papel-título um ator húngaro, Bela Lugosi. Mas, o personagem não se restringiu apenas à literatura e ao teatro, ganhou também as telas cinematográficas, em 1922, no filme *Nosferatu, uma Sinfonia de Horror (Nosferatu – eine Symphonie des Grauens)*, dirigida pelo alemão Friedrich Wilhelm Murnau (1889-1931), que, na opinião da crítica, ensaísta e historiadora de cinema Lotte Eisner (1896-1983), "criou as imagens mais perturbadoras e mais impressionantes da cinematografia alemã"[7]. Com roteiro de Henrik Galeen, baseando-se na história de Stoker, e fotografia de Fritz A. Wagner, *Nosferatu* apresentou Max Schreck no papel do Conde Orlock, um vampiro esguio, de olhar furtivo, orelhas pontiagudas e longas mãos de unhas afiladas. Presente em diversas fitas de horror, o mito Drácula retornou com força total em *O Vampiro da Noite (Horror of Dracula*, 1958), de Terence Fisher (1904-1980), que propiciou ao ator inglês Christopher Lee viver este vampiro numa série de filmes produzidos pela *Hammer*.

Drácula marcou, igualmente, presença, nas histórias-em-quadrinhos, cabendo aqui destacar que, durante os anos sessenta e início dos setenta, teve uma revista própria, publicada pela extinta editora paulista *Taika* – o período áureo deste magazine, inteiramente realizado no Brasil, foi quando os roteiros das histórias eram da autoria de Helena Fonseca e os desenhos pertenciam ao mestre Nicola (Nico) Rosso (1910-1981) –, e, na década dos oitenta, outro grande quadrinhista, Guido Crepax, a exemplo de Nico Rosso, nascido na Itália, realizou uma belíssima adaptação da novela de Bram Stoker, publicando-a, em episódios, na revista milanesa *Corto Maltese*, reunindo, mais tarde, estas pranchas num luxuoso álbum.

Enfim, agora, podemos falar sobre aquele que melhor soube encarnar a personagem de Stoker: Bela Lugosi.

Béla Blaskó nasceu em 29 de outubro de 1882, em Lugos, na Hungria. Alguns anos depois, adotou o pseudônimo de Bela Lugosi, formado a partir de seu próprio nome e o de sua cidade natal. E com este nome tornou-se famoso em todo o mundo, sendo reconhecido como um dos quatro *monstros* do cinema fantástico de todos os tempos[8]. Em 1901, iniciou sua carreira no teatro, trabalhando na companhia de Pesti-Ihasz Lagos, passando, mais tarde, a integrar as companhias de Polgar Karoly e Krecsanyi Ignace. No ano de 1910, atuou no teatro de Szeged, de onde passou, em 4 de setembro de 1911, para o teatro *Magyar Szinhas*, de Budapeste, no qual interpretou o Conde Wronsky, na peça *Ana Karênina*, baseada no romance homônimo do escritor russo Lev (Leão) Nicoláievitch Tolstói (1828-1910). De 1912 a 1918, trabalhou no *Teatro Nacional Húngaro*, de Budapeste, que lhe possibilitou interpretar uma grande variedade de papéis importantes, valendo destacar os de Romeu e Hamlet, dos dramas de William Shakespeare (1564-1616). Nesta mesma época, colaborou com a companhia cinematográfica *Star es Phönix*, participando de muitos filmes sob o pseudônimo de Arisztid Olt. Durante a Primeira Guerra Mundial, no posto de tenente, combateu no *43º Regimento de Infantaria Húngara* e, com o término da guerra, em 1918, atuou ativamente na organização do sindicato dos atores, sob o regime do comunismo; no entanto, com a queda deste, deixou a Hungria e partiu para a Alemanha. Em 1920, sob a direção de F.W. Murnau, apareceu num papel secundário de *Der Januskopf*. No ano seguinte, transladou-se para os Estados Unidos, fixando aí definitivamente sua residência – em 1921, requereu cidadania norte-americana –, iniciando, em 1924, com *The Silent Command*, de J. Gordon Edwards, sua carreira cinematográfica neste país. Além de trabalhar no cinema, atuou, esporadicamente, no teatro, encarnando no *Fulton Theatre*, de Nova York, o Conde Drácula, na versão do livro de Stoker realizada por Deane e Balderston. Entretanto, sua grande oportunidade surgiu

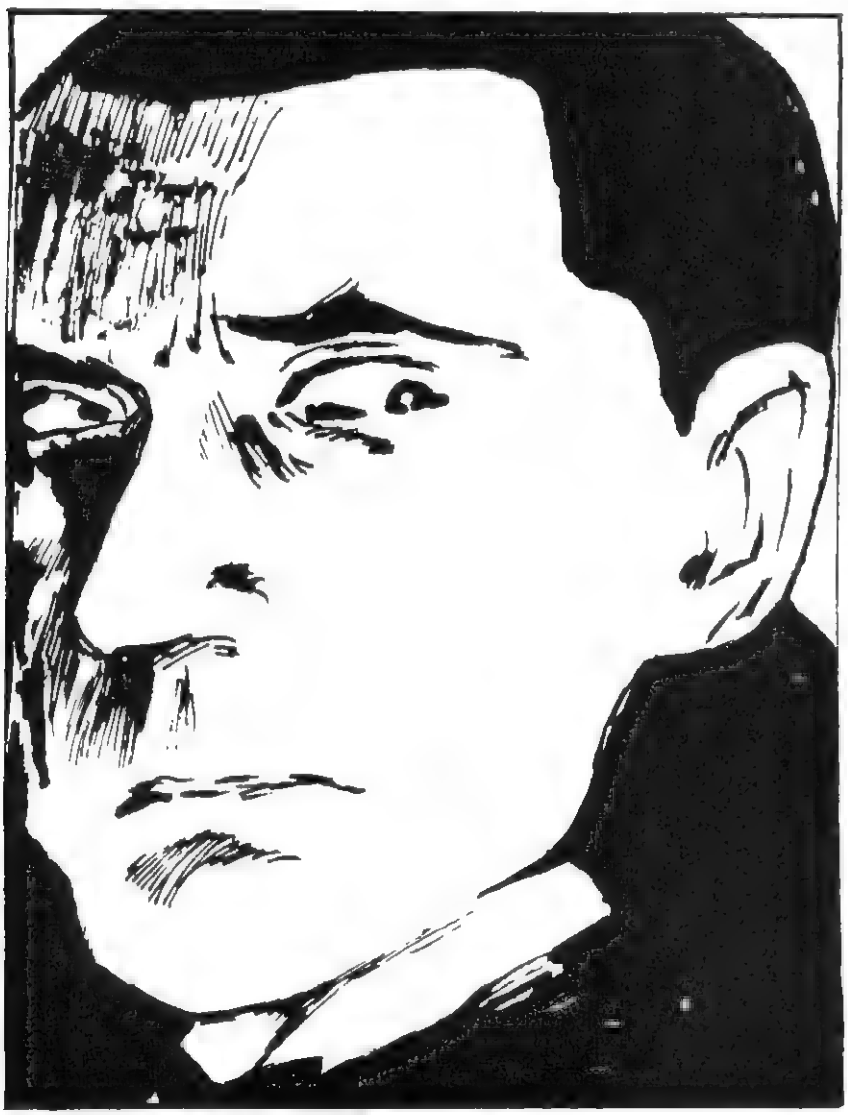
em 1931, através de *Drácula (Dracula)*, a película dirigida por Tod Browning (1882-1962), com o qual já trabalhara em *The Thirteenth Chair* (1928). Todavia, apesar de ter representado Drácula no teatro e trabalhado com Browning, Bela Lugosi conseguiu o papel do conde de forma totalmente casual, ou seja, isto só foi possível devido a morte de Alonso (Lon) Chaney, o conhecido "Homem das Mil Caras", ocorrida em 26 de agosto de 1930, uma vez que Chaney havia sido o escolhido para viver Drácula.

Bela Lugosi encarnou de tal forma o Conde Drácula que nenhum outro ator, nem mesmo Christopher Lee, conseguiu superar ou mesmo igualar. Algo talvez explicado por ele ser, como o príncipe das trevas, originário da Europa Central e saber, como nenhum outro, interpretar um membro da velha aristocracia desta singular região do globo terrestre. O crítico espanhol Antonio Camin assim se refere à caracterização de Lugosi nesta fita: "Seu rosto é sereno, seu olhar penetrante, com uma sensação de superioridade que só se vê nesses seres que, antepondo a seu nome um sonoro epíteto, já se acreditam superiores; seu cabelo, sempre bem penteado e engomado, deixa a descoberto uma ampla fronte, por trás da qual podemos adivinhar o maquiavelismo de seus pensamentos mais profundos; suas mãos, ossudas, são fiéis auxiliares na hora de atacar com seus potentes caninos suas ofegantes vítimas; seu vestuário, sóbrio, é realçado ainda mais pela fotografia em branco e preto do filme, fotografia esta que torna ainda mais inquietante sua presença e que evita o excesso das produções posteriores em technicolor, nas quais se substitui o clima de opressão causado pelo personagem pelo impacto visual do sangue, um efeito vulgar, utilizado para compensar a falta de outros recursos mais próprios e sinceros"[9].

O roteirista de *Drácula*, Garrett Fort, auxiliado por Dudley Murphy, tentou fazer do filme um meio-termo entre a novela de Stoker e a peça de Deane e Balderston; contudo, o que conseguiu foi uma versão tão teatral quanto a produção da Broadway. Para David Pirie, "quase todo o interesse de *Drácula* se deve à fotografia de Karl Freund, um dos principais iluminadores expressionistas alemães. Laemmle[10] tinha sempre abertas as portas da *Universal* para talentos deste tipo e, algum tempo depois, Freund dirigiu o terceiro 'grande' da série de horror da *Universal: A Múmia*[11]. Sem dúvida, a assombrosa habilidade de Freund para o preto e branco faz-se notar na primeira parte de *Drácula*, que é onde se assenta toda a reputação do filme. Esta é a parte que atraiu a atenção do público, além de contar com a maioria das cenas que deram fama a Lugosi"[12].

O ator Sig Rumann, uma das vítimas de Drácula.

A partir de *Drácula*, Bela Lugosi trabalhou em mais dois filmes cujo tema é o vampirismo: *A Marca do Vampiro (The Mark of the Vampire*, 1935) e *Dracula's Daughter* (1936), bem como em duas paródias ao gênero de horror e aos vampiros: *Abbott and Costello Meet Frankenstein* (1948) e *Meu Filho, o Vampiro (Old Mother Riley Meets the Vampire*, 1952). O primeiro, dirigido por Tod Browning, para a *Metro*, é uma refilmagem do silencioso *London after Midnight* (1927), do próprio Browning, estrelado por Lon Chaney. Nessa fita, Lugosi encarna o Conde Mora, o mestre dos vampiros, tendo, como *partner*, a lívida Luna, interpretada pela atriz Carol Borland, que se veste com um diáfano sudário desenhado especialmente por Adrian, o figurinista de Greta Garbo. Já em *Dracula's Daughter*, realizado por Lambert Hillyer, Bela Lugosi mais uma vez vive o Conde Drácula; no entanto, tem sua participação reduzida à apenas a bobina inicial da película, antes dos créditos. Drácula é morto, no pátio de seu castelo, com a ajuda de uma estaca no coração, tendo, em seguida, seu corpo queimado. Sua filha, a Condessa Maria Zaleska, vivida por Gloria



Drácula, aliás Bela Lugosi, no traço de Guido Grepax.

Holden, assiste, impassível, a este estranho ritual, deixando as cinzas de seu pai serem carregadas pelo vento. Depois, a condessa não pode relegar a herança deixada por Drácula e entrega-se à prática dos ritos vampirescos, até encontrar a morte através de uma flecha em pleno coração. Novamente, o Professor Van Helsing, o implacável caçador de vampiros, é encarnado por Edward Van Sloan, que já o interpretara em *Drácula*. Quanto a *Abott and Costello Meet Frankenstein*, de Charles T. Barton, produzido na época em que a *Universal*, cada vez mais, dependia de personagens como Francis, a Mula Falante ou centrava-se nas fitas dos humoristas Bud Abbott e Louis Francis (Lou) Costello (1906-1959), os sucessores de Oliver Norvelle Hardy (1892-1957) e Stan Laurel, pseudônimo de Arthur Stanley Jefferson (1890-1965), popularmente conhecidos como O Gordo e o Magro, e antecessores da dupla Jerry Lewis e Dean Martin, é uma sátira aos filmes do gênero, apresentando os personagens clássicos do horror: Drácula (Bela Lugosi), o Lobisomem (Lon Chaney Jr.) e o monstro (Glenn Strange) criado pelo Doutor Victor Frankenstein. Com relação a *Meu Filho, o Vampiro*, que contou com a direção do competente John Gilling (1912-1985), apesar de ser uma paródia ao fantástico, podemos afirmar, sem medo de errar, ter sido o responsável pelo nascimento de uma longa linhagem de vampiros britânicos, sendo uma produção da *Renown*, da Inglaterra.

Bela Lugosi casou-se cinco vezes e teve um único filho, Bela George, nascido em 6 de janeiro de 1938. Segundo a filmografia estabelecida por Jean Boullet e Jean-Claude Romer, em *Cinéma Fantastique (Bizarre* 24/25, *Jean-Jacques Pauvert Éditeur*, 1962), Lugosi apareceu em cerca de oitenta filmes, em sua maior parte dedicados ao horror e o suspense. Entretanto, o papel que mais o marcou foi o de Drácula, tanto que nos últimos anos de vida dizia-se ser o próprio rei dos vampiros. Esta sua loucura (?) possivelmente encontre sua origem devido ao fato de ter alcançado tal sucesso ao viver este personagem que, a partir de 1931, os estúdios obrigaram-no a ir assistir as estréias de suas fitas deitado num esquife. Uma carreta adornada com penas negras de avestruz conduzia o caixão até a entrada dos cinemas, quando, então, seis homens, que mais pareciam ter safdo de um filme de horror levavam-no até o saguão e, aí, Bela Lugosi, vestido tal e qual o Conde Drácula, abandonava a câmara mortuária, como se estivesse pronto para ir sugar o sangue de uma bela jovem. Além disso, à sua residência, uma ampla mansão copiada do castelo de Drácula, foram enviadas coroas mortuárias de flores e as paredes e o teto foram cobertos, pelos decoradores dos estúdios, de veludo vermelho. Os espelhos totalmente desapareceram de cena e seus serviçais consistiam de criados chineses surdos-mudos. A estranha decoração era também composta por enormes morcegos suspensos nas vigas, além das teias de aranha, que um especialista renovava todas as manhãs, bem como por armaduras colossais e esqueletos humanos. Enquanto no interior uma legião de gatos com olhos maléficos percorriam, com passos silenciosos, os corredores da casa, lá fora enormes e ferozes cães rosnavam ou ganiam, dia e noite, no sinistro jardim que rodeava esta igualmente sinistra morada. Sobre a pesada porta de entrada, um vampiro de prata, de asas abertas, servia de aldrava. No jardim, no lugar da piscina ou do canteiro de flores, pedras tumulares. E, para completar este quadro clássico de horror, Bela Lugosi andava eternamente vestido como o príncipe das trevas, destacando a imensa capa negra forrada com seda vermelha. E, em pouco tempo, passou a se recusar a sair de dia, alegando que o brilho do Sol feria seus olhos doentes – por causa disso, os estúdios filmavam com ele à noite –. Tinha-se transformado inteiramente no Conde Drácula! Faleceu em 16 de agosto de 1956, sendo sepultado no *Holy Cross Cemetery*, em Los Angeles.

Para finalizar, fazemos nossas as palavras de Antonio Camin: "Com Lugosi, deu-se um dos casos mais singulares de inter-relação entre fantasia e realidade, entre personagem e intérprete, uma perfeita conjunção de ambas personalidades de modo que, pouco a pouco, o homem vai abandonando suas próprias idéias para assumir as do personagem, até anular essa barreira mental que separa o possível do impossível. E assim, esse homem originário da

À esquerda: Renfield e o Professor Van Helsing (Van Sloan), numa cena de Drácula. **Acima: Bela Lugosi e Elizabeth Allan, em** A Marca do Vampiro.

Europa Central, onde se iniciou a crença do vampirismo, assume para sua vida particular as constantes de Drácula, chegando mesmo a formular o desejo de ser enterrado com sua capa negra"[13].

Bela Lugosi e Carol Borland, em A Marca do Vampiro.

NOTAS:

[1]STOKER, Bram – *Drácula*, tradução de Theobaldo de Souza, Rio de Janeiro, Distribuidora Record de Serviços de Imprensa S.A., sd, p. 24-25.

[2]BOURRE, Jean-Paul – *O Culto do Vampiro (Le Culte du Vampire Aujourd'hui)*, Mem Martins, Publicações Europa-América, Lda., sd., p. 53.

[3]Este nome tem dois significados: diabo, no romeno antigo, e dragão, no romeno atual.

[4]Empalar é o ato de espetar as pessoas, pelo ânus, em uma estaca, deixando-a assim até morrer.

[5]McNALLY, Raymond T. & FLORESCU, Radu – *Drácula: Mito ou Realidade? (In Search of Dracula*, 1972), tradução de Pedro Lourenço Gomes, Rio de Janeiro, Livraria José Olympio Editora S.A., 1975, p. 24.

[6]McNALLY, Raymond T. & FLORESCU, Radu – *Drácula: Mito ou Realidade?*, Op. cit., p. 14.

[7]EISNER, Lotte – *La Pantalla Diabólica (L'Ecran Démoniaque*, 1952), "Colección Estúdios Cinematográficos" 2, Buenos Aires, Ediciones Losange, 1955, p. 33.

[8]Os outros três são: Creighton Chaney, mais conhecido como Lon Chaney Jr. (1907-1973), filho de Lon Chaney (1886-1930); Boris Karloff, pseudônimo de William Henry Pratt (1887-1969); e Vincent Price. Das intérpretes feminimas, a única a merecer o título de "Diva do Cinema Fantástico" é a inglesinha Barbara Steele, que estrelou *A Maldição do Demônio (La Maschera del Demonio*, 1960), de Mario Bava (1914-1980).

[9]CAMIN, Antonio – *Los Hombres de la Fantasia: Bela Lugosi*, in *Terror Fantastic* 14, Barcelona, novembro de 1972, p. 9.

[10]Carl Laemmle (1867-1939) nasceu na Alemanha, emigrando em 1884 para os Estados Unidos, onde logo se tornou o chefe do pessoal de uma loja de roupas, no estado de Wisconsin. Em 1906, alugou uma casa no lado oeste de Chicago, Illinois, convertendo-a em cinema. Em breve, tinha uma cadeia de salas e três anos mais tarde fundou sua própria produtora, a *Independent Motion Pictures*. Foi um dos primeiros produtores a notar as possibilidades do *Star-system*, trazendo para a *Independent* Mary Gladys Smith, mais conhecida como Mary Pickford (1893-1979), a "namorada da América", oferecendo-lhe o dobro do que ganhava na *Biograph*. Em 1912, formou a *Universal Pictures Corporation*, uma fusão de sua própria companhia com a *Universal Film Company*, de Patrick Powers. Após diversas discussões para saber quem seria o dirigente da nova corporação, Laemmle sagrou-se vencedor, tornando-se seu único dirigente e transladando-a para Universal City, uma enorme granja de galinhas, localizada no Vale de São Fernando, na Califórnia. Na época do cinema mudo, Laemmle e seu filho produziram uma quantidade enorme de fitas cômicas e *westerns*. Porém, Carl Laemmle e a *Universal* serão lembrados para sempre por seus filmes de horror, realizados já quando o som imperava nos estúdios de Hollywood.

[11]Os três clássicos da *Universal*, no campo do horror, são: *Drácula*, de Tod Browning; *Frankenstein (Frankenstein*, 1931), dirigido por James Whale (1896-1967) e com Boris Karloff, no papel do monstro concebido pelo Doutor Frankenstein; e *A Múmia, (The Mummy*, 1932), igualmente estrelado por Karloff e cuja direção coube a Karl Freund (1890-1969).

[12]PIRIE, David – *El Vampiro en el Cine (The Vampire Cinema*, 1977), Barcelona, Círculo de Lectores S.A., 1977, p. 52.

[13]CAMIN, Antonio – *Los Hombres de la Fantasia: Bela Lugosi*, Op. cit., p. 11.

UMA VISITA A BELA LUGOSI

"À primeira vista, não tinha nada de anormal: uma casa como muitas outras, debruçada sobre um precipício e coberta por um sombrio revestimento de hera. O portão estava fechado e a tabuleta "CUIDADO COM OS CÃES" acautelava os imprudentes. Uivados longínquos acolheram-me antes que uma jovem mulher, muito pálida, me abrisse a porta: a quarta mulher de Bela Lugosi, príncipe do terror. Entrei para um salão abafado por grandes tapeçarias. Estava repleto de enormes arcas com formas inquietantes. O retrato do senhor do Mal, gélido, de olhos pálidos, lábios exangues, mãos transparentes, não me tranqüilizava muito.

Por fim, Drácula apareceu, de uma forma suave, discreta, mais inquietante que seu próprio retrato. Vendo minhas interrogações, afirmou:

– Sim, a casa está amaldiçoada! Não podemos escapar a seu destino. No entanto, quando aqui me instalei com minha mulher mandei colocar em todas as portas e janelas cadeados que só eu podia abrir. Comprei cinco cães e um deles, um Bodri totalmente branco, sente as presenças invisíveis. Mas tudo isto não nos conseguiu proteger de inexplicáveis acontecimentos que nos atormentam todas as noites. Se bem que meus olhos não vejam nada, os cães ladram insistentemente, devido a qualquer medo indefinível que lhes eriça o pêlo. E desde a primeira noite, um morcego enorme voava à volta da sala de jantar, batendo contra a janela e observando-nos com seu único olho. Incapaz de dominar minha repulsa por esse imundo bicho, obcecou-me a idéia de o destruir. Em vão meus criados o tentaram apanhar e eu quebrei inúmeros vidros nas tentativas de o matar. Mas, o morcego parecia embruxado, invulnerável e eu já pensava que não o conseguiria destruir. Uma noite, por fim, meu cão branco apanhou-o, quebrando-lhe as asas e trouxe-mo. Em breve, o monstro morria. Corri imediatamente para o jardim, cavei um fosso muito profundo e enterrei o bicho, cobrindo-o com uma enorme pedra. Senti-me livre e tive a impressão de que podia voltar a viver.

Bela Lugosi passa sua mão transparente pela fronte marmórea e continua:

– No dia seguinte, quando eu e minha mulher comemorávamos o sucedido, felizes por nos termos livrado da obsessão, deu-se o horrível: um sussuro aveludado deslizou na sala: um morcego nos sobrevoava! Outro? Talvez. Como um louco, corri para o jardim, levantei a pedra, reabri o fosso... o monstro já lá não estava.

Despedi-me o mais depressa possível de Bela Lugosi, ansioso por reencontrar o Sol."

Extraído de *Enquadramento* 2, número extra inteiramente dedicado aos vampiros, Lisboa, outubro de 1972.

A HISTÓRIA DE DRÁCULA

Certa tarde, em Bistritz, uma pequena localidade da Europa Central, chega um forasteiro de nome Renfield, que se dirige, a negócios, ao castelo do Conde Drácula. Os habitantes da aldeia tentam, então, demovê-lo de sua idéia; mas, não o conseguem. O castelo, em ruínas, parece desabitado; porém o conde, finamente trajado, está à entrada, para o acolher, segurando um candelabro de prata. A partir deste instante, a alucinação e o terror começam para o viajante. Durante a noite, ele vê entrarem três mulheres lindas que o cercam e lhe mordem o pescoço. Mais tarde, caindo num sono hipnótico, Renfield é levado, junto com grandes caixões, para bordo de um veleiro. Após ter escapado de uma violenta tempestade, o navio chega nas costas da Inglaterra. Os passageiros e toda a tripulação estão mortos, menos Renfield, já submetido às vontades de Drácula, o mestre dos vampiros. Renfield, considerado louco, é internado no sanatório dirigido pelo Doutor Seward, cuja filha, Mina, tem por noivo John Harker, um amigo de Renfield. Quanto a Drácula, está de posse da Abadia de Carfax, a propriedade vizinha a do Doutor Seward. Crimes estranhos começam a assolar a região, a cada noite, e John Harker apela para o Professor Van Helsing, célebre estudioso do vampirismo, examinar Mina, ao constatar que suas forças se esvanecem inexplicavelmente. Van Helsing suspeita de que Drácula seja o culpado da série de crimes, bem como da perda de energia de Mina; no entanto, sabe que ele é invulnerável e que, durante o dia, repousa, tranqüilo, em seu caixão. Por fim, na capela da Abadia, Van Helsing descobre o ataúde de Drácula e, com o auxílio de uma estaca enterrada no coração do vampiro, destrói definitivamente (?) o monstro.

Cartaz do filme Drácula.

Drácula e Renfield, (Dwight Frye).

Título Original: Drácula
Ano de Produção: 1931
Produção: Carl Laemmle Jr./Universal
Direção: Tod Browning
Roteiro: Garrett Fort e Dudley Murphy. O roteiro foi escrito a partir da peça de Hamilton Deane e John L. Balderston
Direção de Fotografia: Karl Freund
Cenografia: Charles D. Hall
Elenco:
Bela Lugosi (Conde Drácula);
David Manners (John Harker);
Helen Chandler (Mina Seward);
Dwight Frye (Renfield);
Edward Van Sloan (Professor Van Helsing);
Herbert Bunston (Doutor Seward);
Charles Gerrard (Martin),
Frances Dade (Lucy Weston); e
Joan Standing (Briggs)
Tempo de Projeção: 75 minutos.

ESTÚDIO D – ARTE CRIAÇÕES LTDA. – Direitos Reservados

TEXTO: MARIA A. GODOY / DESENHOS: R. ZALLA.

A ÁRVORE DOS ENFORCADOS

ESTÚDIO D-ARTE CRIAÇÕES LTDA. S.P. - Direitos Reservados

SENTE-SE AI. PRECISAMOS CONVERSAR UM POUCO.
E' SOBRE AS TERRAS DO LAUGHTON. QUERO-AS PARA OS MEUS DOMÍNIOS! DÊ UM JEITO DE SE LIVRAR DAQUELE ANIMAL.
DOU-LHE CARTA BRANCA PARA ISSO!
DENTRO DE UMA SEMANA, AS TERRAS SERÃO SUAS...
...E VOCÊ TERÁ A SUA RECOMPENSA!
AGORA VÁ, TEM MUITO O QUE FAZER!
DONA DO SOLAR DE PORTSMOUTH, E DE UMA CONSIDERÁVEL FORTUNA, MALVA SABIA DIRIGIR SEUS NEGÓCIOS (NA MAIORIA ESCUSOS) COM PULSO DE FERRO, OCULTANDO SEUS MAUS INSTINTOS.
HENRY LAUGHTON, FEITICEIRO, ACUSADO DE HAVER JÁ ASSASSINADO INÚMERAS PESSOAS, POR MEIO DE PRÁTICAS DIABÓLICAS, FOI CONDENADO A MORRER ENFORCADO E DEPOIS TER SEUS DESPOJOS QUEIMADOS.
2

GRAÇAS À NOSSA BENFEITORA, LADY MALVA PORTSMOUTH!
BENFEITORA, POIS SIM. EU SABIA QUE ELA HAVERIA DE ACHAR UM MEIO DE TOMAR AS TERRAS DO POBRE HENRY!
ELA É QUEM MERECIA IR PARA A FOGUEIRA!
TOMARA QUE MORRA SECA COMO UM ESQUELETO!
O CORTEJO PAROU NA ENCRUZILHADA ONDE SE ERGUE A ÁRVORE DOS ENFORCADOS.
3

TEM ALGUMA COISA A DIZER EM SUA DEFESA?
MESMO QUE EU TIVESSE, SEI QUE NÃO ESCAPARIA!

MAS, VOCÊ, ABUTRE DO DIABO. NÃO HÁ' DE TER PAZ NEM MESMO NA SEPULTURA. A PRÓPRIA TERRA VERTERÁ SANGUE. O SEU SANGUE!

E QUANTO À SENHORA, LADY MALVA, VIVERÁ SOB CONSTANTE TERROR... SOB A SOMBRA DO ENFORCADO!

PROCEDA LOGO A EXECUÇÃO, IDIOTA!

OS ÚLTIMOS ESPASMOS DO ENFORCADO, FORAM PRECEDIDOS DE UM SILÊNCIO TUMULAR...
4

MÃOS PIEDOSAS CUIDARAM DO CADÁVER DE HENRY.

POR QUE PAROU? O QUE HA'? VAMOS!
MALDITO ANIMAL! QUANDO CHEGARMOS AO SOLAR, MANDAREI FAZER UM TAPETE DO SEU COURO!
EH! EH! EH!
HI HI
6

PRECISO FUGIR DAQUI !

EH EH EH !

PRECISO CHEGAR LOGO NO SOLAR ! LADY MALVA TEM QUE SABER !

ESTOU CHEGANDO !... FELIZMENTE ESTOU CHEGANDO !...

COM MIL DEMÔNIOS ! QUE HOUVE PARA CORRER TANTO ASSIM , NO MEIO DA LAMA E DA TEMPESTADE ?

O...O ENFORCADO... EU VI... ERA O MALDITO HENRY ! ELE VOLTOU... EU VI... NA ÁRVORE DOS ENFORCADOS . ELE ESTAVA LÁ !

CHEGA, IDIOTA! OS MORTOS NÃO VOLTAM! VÁ SE LAVAR. VOCÊ SE ASSEMELHA A UM DESSES CÃES ALDEÕES!

CORA, VOCÊ ACHA QUE ELE VIU ALGUMA COISA?
OH, NÃO SENHORA! ESSES CAMINHOS SÃO MUITO ESCUROS E COM ESSE TEMPO... QUALQUER UM FICARIA COM MEDO E ACABARIA VENDO COISAS...

TALVEZ TENHA ACONTECIDO ISSO COM JOHN E ELE JULGOU TER VISTO UMA APARIÇÃO...

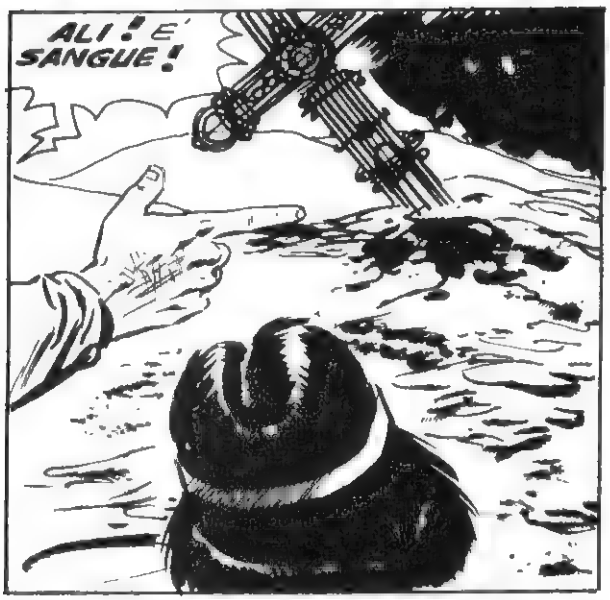
POUCO DEPOIS, MALVA IA AO QUARTO DE JOHN.
ENTÃO, QUE ESTÓRIA É ESSA DE HENRY VOLTAR?
É VERDADE, LADY MALVA.

EU NÃO ESTAVA SONHANDO NEM DELIRANDO. SOU CAPAZ DE JURAR QUE HENRY ESTAVA DEPENDURADO NAQUELA ÁRVORE, MAS... VIVO!

ELE ME OLHOU E RIU DE UM MODO ESTRANHO... UM MODO QUE NÃO GOSTEI! POR ISSO, PEÇO-LHE QUE ME CEDA ALGUM DINHEIRO, EM RECOMPENSA AOS ANOS EM QUE A SERVI FIELMENTE!

AFIM DE SALVAR AS APARÊNCIAS, MALVA COMPARECEU AO ENTERRO DE JOHN, AO QUAL FORAM POUCOS ALDEÕES... ESTES MAIS PARA VER SE A MALDIÇÃO DE HENRY SE CUMPRIRIA...

AH A
AH AH AH AH A


ALI! É SANGUE!

SÃO TODOS UNS ESTÚPIDOS! UNS IGNORANTES! VAMOS EMBORA, COCHEIRO!

DEPOIS, NA ALDEIA...
A MALDIÇÃO DE HENRY SE CUMPRIU!

TÃO LOGO CHEGOU NO SOLAR, LADY MALVA TRANCOU-SE NO SEU QUARTO...

NÃO! HENRY NÃO GANHOU AINDA! OS MORTOS NÃO VOLTAM! OU... VOLTAM? PRECISO DAR UM JEITO. EU NÃO POSSO DEMONSTRAR FRAQUEZA OU MEDO, SENÃO NINGUEM MAIS ME RESPEITARA'!

É ISSO MESMO, DAREI UMA FESTA E DESAFIAREI TODO O MUNDO. MOSTRAREI QUE NÃO ACREDITO EM MALDIÇÃO ALGUMA!

A ASTUTA LADY MALVA SOUBE RECONQUISTAR A QUASE PERDIDA CONFIANÇA DE SEUS VIZINHOS. DEU A FESTA E DESAFIOU.

SE HENRY E SUA MALDIÇÃO QUISEREM VIR, QUE VENHAM. MALVA PORTSMOUTH AGÜENTA ATÉ O DEMÔNIO! AH! AH! AH!

ALGUM TEMPO DEPOIS...

CHEGOU ESTE PACOTE PARA A SENHORA, LADY MALVA.

É MARAVILHOSO!

MANDEI FAZÊ-LO COM O DINHEIRO GANHO NA VENDA DAS MADEIRAS DO TERRENO DE HENRY LAUGHTON!

AINDA BEM QUE CHEGOU A TEMPO. VOU USÁ-LO NA FESTA DE LORD CARPETOUTH!

SERÁ A MINHA RECONQUISTA FINAL! ASSIM ACABAREI DE UMA VEZ POR TODAS COM AS MÁS LÍNGUAS QUE COMENTAM O MEU ESTRANHO PROCEDIMENTO. NÃO POSSO DEIXAR TRANSPIRAR O MEU MEDO!

ANTES QUE MALVA PUDESSE SAIR, CAIU REPENTINAMENTE, FORTE AGUACEIRO, ACOMPANHADO DE RAIOS E VENTOS

FOI NUMA NOITE COMO ESSA... QUE JOHN VIU O MALDITO HENRY... NA ÁRVORE DOS ENFORCADOS!

NÃO! NÃO!
12

NÃO! NÃO SE APROXIME!

QUEM É VOCÊ? SAIA JÁ DAQUI! QUE BRINCADEIRA É ESSA?

VENHA... VENHA COMIGO, LADY MALVA. QUERO QUE ME ACOMPANHE ATÉ O LUGAR DE MEU SUPLÍCIO... A ÁRVORE DOS ENFORCADOS! VENHA.
EH! EH! EH!

NÃO... ARF... DEIXE-ME!... MONS... MONSTRO! SOCOR... SOCORRO! SOCORRR...!!!

EH! EH! EH!

OLHE! FOI ALÍ! LEMBRA-SE?

E' A ÁRVORE EM QUE FUI ENFORCADO A SEU MANDO, A FIM DE SATISFAZER SUA DESENFREADA AMBIÇÃO!

POIS BEM! AGORA, ENQUANTO ESTA ÁRVORE EXISTIR, A SENHORA LADY MALVA, FICARÁ AQUI...

...RONDANDO, IMPLORANDO A TODOS OS PASSANTES QUE A CORTE, PARA QUE SUA ALMA ENCONTRE A PAZ!

COMO FAZIA TODAS AS MANHÃS, GORA TROUXERA-LHE O CAFE.

SANTO DEUS!

ELA ESTÁ MORTA!

MAS A ÁRVORE FATÍDICA CONTINUA DE PÉ NAQUELA ENCRUZILHADA QUE CONDUZ ÀS RUINAS DO QUE FORA, NO PASSADO, O SOBERBO SOLAR DE PORTSMOUTH.

O LUGAR É EVITADO POR TODOS, DIZEM QUE É MAL ASSOMBRADO. E SE ALGUÉM DELA SE APROXIMA OUVE LAMENTAÇÕES DESESPERADAS.

POR FAVOR! ESPERE UM POUCO! OUÇA-ME. VOCÊ TEM QUE ME SALVAR! DERRUBE ESSA ÁRVORE... ÁRVORE MALDITA... A ÁRVORE DOS ENFORCADOS!

fim-

CHAMADO DO ALÉM

HISTÓRIA: Clélio Vicente — DESENHOS: Adriano Vicente

ESTÚDIO D—ARTE CRIAÇÕES LTDA. — Direitos reservados.

AAAHHHH..
QUE DROGA! FOI APENAS UM PESADELO.
ONDE ESTARÁ GINA?
LUA CHEIA...
E ESSA SENSAÇÃO...
O QUÊ? ESSA NÃO! E' GINA!
O QUE ESTARÁ FAZENDO LÁ FORA COM ESSE FRIO?
ONDE ESTARÁ INDO?
2

GINA!...
GINAA!...
QUE MERDA DE GAROTA MALUCA! E' MELHOR EU IR ATRÁS DELA.
SE FOR ALGUM TIPO DE BRINCADEIRA EU...
ESTÁ INDO PARA O LADO DAS MATAS.
SEM ROUPAS... COM ESSE FRIO...
QUE LOUCURA!...
SE ISSO É BRINCADEIRA NÃO TEM GRAÇA NENHUMA.
O QUÊ? E ESSA AGORA! UM CEMITÉRIO ABANDONADO!
LÁ ESTÁ ELA!
ÃH!? NÃO PODE SER!
3

GINA?
DA-DANIEL...?
DESMAIOU.
QUE ESTRANHO! PARECIA ESTAR DORMINDO.
SERÁ SONAMBULISMO?
DORME COMO UM ANJO... COMO SE NADA TIVESSE ACONTECIDO.
FICAREI ACORDADO... VIGIANDO...
ESSA NÃO! EU ADORMECI E ELA SUMIU NOVAMENTE!
ONDE TERÁ IDO AGORA?
4

SERÁ QUE...
NÃOO!...
LÁ ESTÁ!
ESTÁ INDO NA MESMA DIREÇÃO DE ANTES.
ESTRANHO... ESTRANHO...
GINA!?
DESMAIOU COMO ANTES.
DORME PROFUNDAMENTE. NÃO ENTENDO!
O CEMITÉRIO... SIM, O CEMITÉRIO. ESTAVA INDO PARA LÁ NOVAMENTE.
HÁ ALGO ESTRANHO POR LÁ. E EU VOU DESCOBRIR O QUE É.
ALI! A ENTRADA!
ALGO PARECE ME ATRAIR.
5

UMA FORTE ATRAÇÃO...
NÃO SEI...
DIFÍCIL PENSAR...
ÃH!... O QUÊ!?
AAAAAHHHHHH!!!
DANIEL!
GINAAAAA...
NÃO, NÃO!
DEIXEM-ME EM PAZ, POR FAVOR!
NÃÃOOO!!!
GINAAAAAA...
6

OOHHH... O QUE ACONTECEU?
ONDE ESTOU?
NÃO ME LEMBRO...
NÃÃÃÃOO...
ÃH!?
DANIEL!?
FIM
7

NÃO DÊ RISADAS DE MIM!

TEXTO: F. DE ASSIS – ARTE: E. COLONNESE

PENSEI QUE IA ME DISTRAIR UM POUCO...
DEIXE-ME TOMAR UMA ATITUDE MAIS PROFISSIONAL... ISTO IMPRESSIONA O CLIENTE...
JÁ FAZEM 10 MINUTOS QUE MISS SILVIA ME AVISOU... POR QUE SERÁ QUE O CLIENTE NÃO ENTROU AINDA?
COM LICENÇA, DOUTOR...
POIS NÃO! VAMOS ENTRANDO!
DE ONDE SERÁ QUE SAIU ESTA CRIATURA?
ESTEJA À VONTADE...
DEIXE-ME FECHAR A PORTA... MEU CASO É DELICADO...
SÓ O SENHOR PODERÁ ME SALVAR, DR. EU TENHO UM MAL FANTÁSTICO!
CALMA! SE EU PUDER AJUDÁ-LO, O FAREI COM PRAZER!
2

EU RELUTEI EM VIR ATE' AQUÍ ... MAS OUVÍ FALAR MUITO DO SENHOR E DE SUAS CURAS MILAGROSAS ... O SENHOR NÃO COMENTA SEUS CASOS, NÃO?
O SIGILO DA CONSULTA MÉDICA E' INVIOLA'VEL ...
VENHA ... VAMOS VER LOGO O SEU CASO ...
SIM, DOUTOR.
DEITE-SE ALÍ, E RELAXE-SE ... LEMBRE-SE APENAS DOS SINTOMAS DO SEU MAL ...
O SENHOR NÃO CONTARÁ A NINGUÉM, NÃO É, DOUTOR?
FIQUE TRANQÜILO QUANTO A ISTO ... PODE COMEÇAR ... DESCREVA O QUE SENTE ...
SOFRO DE UMA DOENÇA HORRÍVEL, DR. NÃO POSSO VER NINGUÉM RINDO DE MIM ... QUANDO ISTO ACONTECE, FICO FORA DE MIM ...
INTERESSANTE ... CONTINUE ... NÃO SE ESQUEÇA DE NADA ...

NÃO ME CONTROLO... MEU CORPO FICA POSSUÍDO POR UMA FORÇA ESTRANHA E PODEROSA...
NUNCA OUVI FALAR DESTES SINTOMAS...
E SINTO FOME! VONTADE DE COMER CARNE HUMANA! DEVORO A PESSOA QUE SE RIU DE MIM!
ESTE SUJEITO É UM LOUCO!
NÃO ACREDITA EM MIM... ACHA QUE ESTOU LOUCO... MAS É VERDADE! EU ATAQUEI A SUA SECRETÁRIA!
MISS SILVIA? O QUE FEZ COM ELA?
ELA RIU DE MIM, QUANDO EU ESTAVA AGUARDANDO A CONSULTA...
ESPERE... VOU FALAR COM ELA!
VEREI O QUE ACONTECEU... DEPOIS CHAMAREI A POLÍCIA!
4

MISS SILVIA... MISS SILVIA... NÃO RESPONDE!
NÃO PODE RESPONDER! ESTÁ MORTA! EU A MATEI E...
NÃO PODE SER! NÃO FARIA ISTO!
VEJA POR SÍ MESMO! ASSIM COMPREENDERÁ A DESGRAÇA QUE ME ACOMPANHA!
LARGUE-ME!
VÁ ATÉ À SALA DE ESPERA! OLHE PARA ELA... OU PARA O QUE RESTOU DE SEU CORPO...
SE FOR VERDADE, NÃO RESPONDO POR MIM!
EU NÃO QUERIA... NÃO QUERIA... POR QUE ELA RIU DE MIM? POR QUE?
O PRÉDIO JÁ DEVE ESTAR DESERTO... E EU FECHADO COM UM LOUCO AQUÍ DENTRO!
DEVE SER IMPRESSÃO SUA... ASSUSTOU-A APENAS...
NÃO! NÃO! VEJA O QUE EU FIZ!

MISS SILVIA?
NÃO ADIANTA CHAMÁ-LA, EU JÁ DISSE!
SANTO DEUS!
ENTÃO ELE DISSE A VERDADE! DEVOROU MISS SILVIA! NÃO PODE SER!
E' IMPOSSÍVEL! IRREAL... ABSURDO...
VOCÊ... VOCÊ... A...
SIM! DEVOREI-A... SENTI FOME... MUITA FOME...
6

AQUILO FOI DEMAIS PARA O MÉDICO ...
ESTOU DESCONTROLADO ... TENHO DE REAGIR, OU FICAREI HISTÉRICO!
EH! EH! E' UM SONHO ... NÃO E' REAL ... EH! EH!
VOCÊ TAMBÉM ESTÁ RINDO!
AH! AH! AH! AH! AH!
MALDITO! ESTÁ RINDO DE MIM! VAI SE ARREPENDER DISTO!
VOCÊ ESTÁ SE TRANSFORMANDO ... E' UM MONSTRO!
VOCÊ RIU ... RIU DE MIM ... ME ABRIU O APETITE ... QUERO CARNE HUMANA ... A SUA CARNE!
ESTOU COM FOME ... MUITA FOME ... GRRR...
FIM
7

HISTÓRIAS DE VIDA E DE MORTE

TEXTO DE
REGINALDO SANTOS RODRIGUES

TEXTO FINAL: SIDEMAR DE CASTRO

DESENHOS: RODOLFO ZALLA

...A CANOA DE CARONTE

ESTÚDIO D–ARTE CRIAÇÕES LTDA. — Direitos reservados.

"CÉLIO DEIXOU PATRÍCIA MORRER AFOGADA E NADOU SEM PARAR RUMO À TERRA ... MAS JÁ ERA NOITE, E ELE NUNCA CHEGAVA ... "
(N-NÃO AGÜENTO MAIS!! ESPERE! ESTOU VENDO UMA LUZ!... É... UM... BARCO!)
EI!!... VOCÊ! ME AJUDE! EU SOU RICO!!! POSSO PAGAR O QUE QUISER!!
... UM ÓBOLO!!!
UM O QUÊ? AH!... EU LHE PAGO QUALQUER COISA!! VAMOS INDO! ... COMO SE CHAMA?...
CARONTE!!!
"O ALERTA HAVIA SIDO DADO, MAS SOMENTE DIAS DEPOIS, O CORPO DE PATRÍCIA FOI ACHADO NUMA PRAIA ... "
"CARONTE ERA O CONDUTOR DOS MORTOS AO INFERNO, ENTRE OS ANTIGOS GREGOS, MEDIANTE O PAGAMENTO DE UMA MOEDA... UM ÓBOLO!... "
E O RAPAZ?
QUEM SABE ONDE FOI PARAR?
FIM 2

PEÇO ENVIAR-ME PELO CORREIO OS SEGUINTES NÚMEROS DA REVISTA "CALAFRIO":

NOME .....

ENDEREÇO .....

CIDADE .....

CEP ..... ESTADO .....

EDITORA D-ARTE LTDA.
Av. Brig. Luís Antônio, 711, Conj. C-62
CEP 01317 – São Paulo - SP

22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
34	35	36	37	38	39	40	41	42	43		

PREÇO DE CADA EXEMPLAR: Cr$ 80,00

Acréscimo de despesas postais: Cr$ 70,00

Os leitores que não desejarem recortar a revista poderão enviar uma cópia em "xerox" do cupão, ou escrever para a **EDITORA D-ARTE LTDA.** indicando os números que desejem receber pelo correio.

PARA SABER O VALOR DA REMESSA, MULTIPLIQUE O PREÇO DE Cr$ 80,00 PELA QUANTIDADE DE REVISTAS DESEJADAS, MAIS O ACRÉSCIMO DAS DESPESAS POSTAIS. NÃO FAZEMOS REMESSA PELO REEMBOLSO POSTAL. NOSSAS REMESSAS SÃO REGISTRADAS. O CHEQUE OU VALE POSTAL DEVE SER ENDEREÇADO A: EDITORA D-ARTE LTDA./ AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTÔNIO, 711 – CONJ. C-62 – CEP 01317 – SÃO PAULO – SP

À NOITE...
(AQUI ESTÁ A TÃO PRECIOSA MESTRES Nº 1... VOU QUEIM... EI!!! CADÊ A FIGURA DA CAPA?... SUMIU!!! E ESSE BARULHO? ...QUEM?...)
EU ESTOU AQUI!! E LHE MOSTRAREI QUE NINGUÉM PODE SER MAIS MALIGNO QUE DRÁCULA!!!
NO DIA SEGUINTE, O GAROTO QUE COLECIONAVA REVISTAS DE TERROR FOI O PRIMEIRO A VER O PADRASTO MORTO... E VIBROU DE ALEGRIA AO VER SUA REVISTA PREFERIDA INTACTA!!!
AAGHH!
Mestres do Terror apresenta: DRÁCULA
E A MORAL DESSA HISTÓRIA?... BEM, MAIS TARDE A POLÍCIA DESCOBRIU QUE O VELHO QUE NÃO GOSTAVA DE TERROR ERA UM ASSASSINO ESTUPRADOR... MAS NINGUÉM JAMAIS DESCOBRIU COMO ELE MORREU... EXCETO O GAROTO QUE COLECIONAVA TERROR... E VOCÊS!!!
FIM